

Irão os Barnabés ao Catete Buscar a Resposta de Vargas

Aprova o Senado a Urgência Para o Projeto Dos Médicos

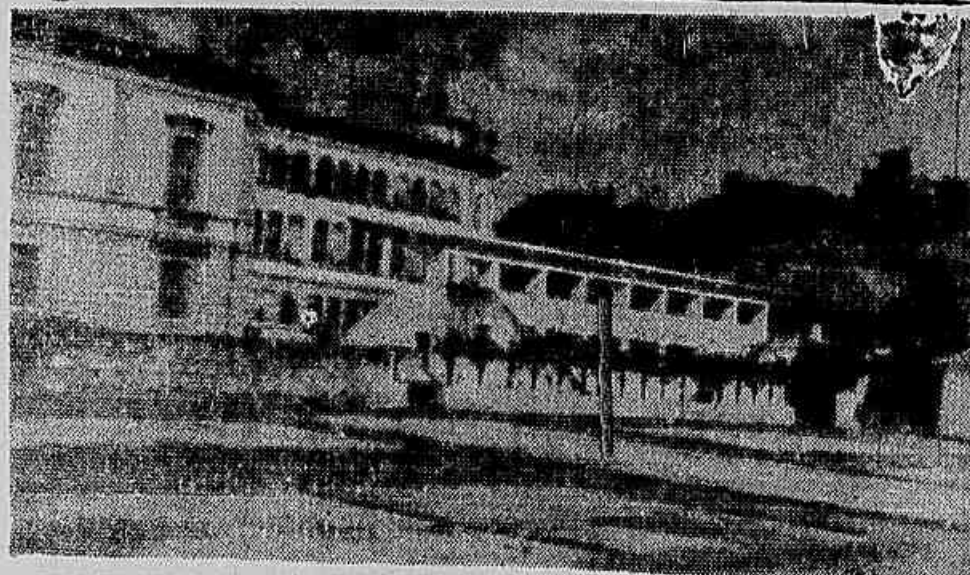
LEIA NA 3.ª PAGINA

Tenta o Governo Encobrir a Quadrilha da CEXIM

(LEIA NA 3.ª PAGINA)

GREVE DE 15 MINUTOS EM TODOS OS BANCOS

DECIDE O SINDICATO DOS BANCARIOS REALIZAR UMA REUNIÃO DE REPRESENTANTES PARA ASSENTAR MEDIDAS E A DATA DA PARALIZAÇÃO — O PRESIDENTE DO SINDICATO CONCLAMA OS BANCARIOS A ACELERAREM A ELEIÇÃO DE SEUS REPRESENTANTES — PEDIDA UMA AUDIENCIA COM O PRES. DA REPUBLICA



FRONTO PARA A CONSTRUÇÃO, eis o terreno situado ao lado do Instituto, onde poderia, já há dez anos, ter sido erguido um novo prédio para ampliar a atual sede do estabelecimento de ensino

HÁ DEZ ANOS A PREFEITURA Sabota o Instituto de Educação

Há dez anos que está desapropriado e limpo para construção o terreno situado ao lado da sede do Instituto de Educação — Mas a «falta de verba» dificulta a construção de um novo prédio que poderia alojar cerca de 2 mil alunas

MARCADOS para fevereiro de 1954 os próximos exames ao ginásio do Instituto de Educação, continua a constituir sério problema a falta de espaço para alojar as candidatas que foram aprovadas. Procurando evitar a superlotação das salas já existentes, a direção daquela Casa de ensino, a exemplo do ano passado, deverá entrar em acordo com 2 escolas particulares, a fim de utilizar algumas de suas dependências e garantir a frequência das novas alunas. Essa manobra de «solucionar» o problema do espaço é veementemente condenada por todo o corpo docente do Instituto, pois acarreta não só prejuízos aos trabalhos letivos como torna dispersivo o ensino e gera grandes falhas na formação de professores.

DISPENSICA CRIMINOSA

Por mais de 2 vezes não só a Congregação, mas também o Conselho Técnico do Instituto, têm se dirigido ao Prefeito e, em recente apelo à Câmara de Vereadores, pedindo providências para que o tradicional estabelecimento de ensino da Rua Mariz e Barros volte a gozar do prestígio que a própria Municipalidade se encarrega de destruir. Por membros da Congregação, fomos informados que desde 1944 foi desapropriado e limpo um terreno situado ao lado do Instituto para alargamento da atual sede. O terreno vai da R. Mariz e Barros, até a Rua Vicente Lício, tendo a mesma extensão do edifício principal. Mas, em vez de construir

um outro prédio, providência esta que se torna cada vez necessária, a Prefeitura se preocupa em alugar «anexos», agindo displicentemente num caso tão grave, que já assume caráter criminoso

MAIS 2.000 ALUNAS

Se fosse erguido um novo prédio no terreno citado, poderia o mesmo alojar nada menos de 2.000 alunas, sendo assim evitados os «anexos» prejudiciais ao ensino e tornar menos onerosas as despesas do Instituto com o aluguel de salas em estabelecimentos de ensino particulares, como é o caso do Colégio Teófilo de Menezes, cuja diretoria recebe 60 mil cruzeiros mensais pelo aluguel de três salas de um dos seus turnos.

Vê-se, portanto, que a falta de vagas e espaço para novas alunas que querem ingressar no Instituto de Educação, não é criada por outro motivo, senão pelo descaído da Prefeitura.

QUINTA-FEIRA próxima reunir-se-ão no Sindicato dos bancários os representantes eleitos da corporação nos diversos estabelecimentos de crédito, para decidirem das medidas a tomar para a efetivação da paralisação de quinze minutos, como advertência e protesto contra os banqueiros. Deste modo pretendem os empregados em bancos prosseguir com firmeza crescente a campanha encetada por 30 por cento de aumento geral nos salários, com a inclusão dos funcionários do Banco do Brasil nesta majoração e a fixação do salário mínimo de 2.000 cruzeiros para a corporação.

ACELERAR A ELEIÇÃO DE REPRESENTANTES

Instado a falar sobre o assunto, o sr. Lúcio Agostinho Perreira, presidente do Sindicato, concluiu NA 5.ª PAGINA

IRÃO AO CATETE OS BARNABÉS

A DIRETORIA da União Nacional dos Servidores Públicos decidiu não esperar que Vargas se resolva a enviar a resposta prometida aos «barnabés» sobre a reivindicação de um mês de vencimentos como Abono de Natal — promessa feita por ocasião da grande concentração realizada em frente ao Catete. Sob a presidência de Lício Hauer, decidiu a UNSP em reunião realizada ontem, enviar ao Catete, amanhã uma comissão de dirigentes da UNSP para tomar conhecimento da decisão de Getúlio sobre a nova fórmula apresentada para que seja concedida a gratificação aos servidores.

Para a próxima sexta-feira, está marcada uma assembleia dos servidores, no Liceu Literário Português, para decidir qual as providências que os funcionários tomarão em face da resposta.

FALA LICIO HAUER

Ouvindo a respeito da decisão da UNSP, disse-nos Lício Hauer que os funcionários estarão sempre alertas a fim de tomarem a decisão que compete, conforme a resposta do governo. — «Os funcionários terão todas as possibilidades de conquistar a vitória, desde que continuem unidos e reforçando suas fileiras, através de mobilização e de luta.

IMPRENSA POPULAR

ANO VI - Rio, Terça-feira, 8 de Dezembro de 1953 - N.º 1.673

Luta Unitária Para a Conquista do Abono

Dirigentes de quase todos os sindicatos do D. F. encontrar-se-ão hoje à noite no Sindicato dos Sapateiros

DIRIGENTES de quase todos os Sindicatos do Distrito Federal vão se reunir hoje, a partir das 19 horas, no Sindicato dos Sapateiros, para tratar da formação de uma Frente Operária pelo Abono de Natal. Os Sindicatos promotores desta reunião, (Sapateiros e Marceneiros), endereçaram telegramas aos outros Sindicatos convidando-os a participar da reunião.

ASSEMBLEIA INTERSINDICAL

Um dos problemas que, segundo conseguimos apurar, será tratado hoje, é a realização em futuro próximo de uma assembleia inter-sindical, de todos os trabalhadores do Distrito Federal, para discutir os métodos de luta para a conquista do Abono.

(CONCLUI NA 5.ª PAGINA)



Os quatro meninos presos e recolhidos ao xadrez do Regimento Andrade Neves, quando falavam, já em liberdade, a reportagem da IMPRENSA POPULAR



CRIANÇAS PRESAS PELO EXÉRCITO!

O comandante do Regimento Andrade Neves manda prender meninos em Magalhães Bastos — Cabeças raspadas, empurrões nas valas, baldes d'água e outras violências contra os pequeninos prisioneiros do governo de Vargas

Nossa reportagem esteve ontem em Magalhães Bastos, ouvindo as crianças atingidas de fome e traição na véspera de fome e traição nacional que aí está. Crianças presas! E presas num quartel do Exército, por oficiais fascistas, que desonram a farda e se transformam em beléguins.

Os meninos presos são Arribóia, Roberto, Shirley e Vitor. O mais velho tem apenas 12 anos. Seu grande crime

foi para o comandante do Regimento: colherem mangas nos arredores do quartel.

Vergonha destes tempos de Getúlio: os garotos foram cercados por um grupo sob o comando do tenente Prado e recolhidos ao xadrez. Não é a primeira vez que isto acontece — Informaram as crianças. E muitas vezes os brutamontes da FE devolvem as crianças com as cabeças raspadas.

Arribóia de Carvalho, menino de 12 anos, muito vivo, contou a nossa reportagem que no momento da prisão, seu colega Shirley havia sido atingido violentamente a uma vala por um dos soldados. Já no xadrez, outro soldado atirou sobre o menino, que estava todo sujo de lama, um balde de água. Os meninos ficaram presos no xadrez, em revoltante

promiscuidade, até o aparecimento dos pais ou responsáveis.

A estas horas, o general-comandante que traçou os planos da estratégia da manga, deve estar satisfeito. Que grande batalha, que operação notável a operação-manga, quatro meninos presos, quatro meninos no xadrez do quartel.

Mas o povo, revoltado, vê o que é o governo de Getúlio: governo impopular, que chega ao extremo de encarcerar crianças.

Denunciado Tenório

COMO MATADOR DO POLICIAL IMPARATO

O DEPUTADO Tenório Cavalcanti foi, juntamente com o seu capanga Wilson, apontados como matadores do delegado Albino Imparato e o pistoleiro Beteço, no inquérito instaurado para apurar os autores do duplo assassinato a que foi encaminhado ao juiz de Direito da comarca de Duque de Caxias. O relatório consta de 16 laudas datilografadas e dá uma idéia geral do trabalho desenvolvido durante três meses para apontar os nomes daqueles que ocupavam a «Hudson» sinistra, de onde partiram as rajadas de metralhadoras. Além do matador, o deputado Tenório Cavalcanti é ainda apontado como arquiteto do crime e seu executor. Ocupavam ainda o veículo, Wilson, Pedro Tenório, Cícero e Naval.

Como se recorda, o assassinato de Imparato e Beteço é mais um capítulo do «gangsterismo» da política no Estado do Rio, onde o bando Amarel-Fio se empenha numa luta de extermínio contra o bando rival da UDN, do qual Tenório é figura de proa. A luta se trava em torno da exploração da tavolagem.

CURSO DE CORRESPONDENTE

ESTÃO convidados a comparecer hoje, à nossa redação, às dez horas, todos os correspondentes da IMPRENSA POPULAR que se inscreveram para o curso aberto por nosso jornal.



O CARNAVAL DO FLAMENGO — Depois da vitória do Flamengo no sensacional Fla x Flu de domingo, a torcida do rubro-negro realizou um verdadeiro carnaval pela cidade, comemorando o grande triunfo conquistado pelo clube da Gávea. Não faltaram graça e espírito na passante de vitória. Assim, enquanto o festejo rubro-negro era exaltado efusivamente aos gritos de «Flamengo, Flamengo!», por outro lado o Fluminense era esportivamente glosado com o célebre «fichou a leiteria». Foi uma tarde festiva a de domingo último. Em pleno mês de dezembro a torcida do Flamengo improvisou um carnaval, com charanga e tudo.

O Aumento do Dia

TINTURARIA LEME

Tinge e lava com perfeição. Lavagem eletro-química pelos processos mais modernos.

LAVAGEM A SECO

Perfeição em roupas de senhoras

FRANCISCO DA SILVA

Mãe Rua Gustavo Gompertz 144

Telefone 33-2710

Rio de Janeiro

1 28 a 30

35-

Emulação Rio-S. Paulo

Novas cotas: São Paulo e Distrito Federal têm nova cota de subida para a Comissão Nacional da Campanha, ou seja, Cr\$ 3.800.000,00 para cada um.

A nova cota é a soma da anterior mais a cota solicitada na prorrogação.

DISTRITO FEDERAL:

Quantia subida anteriormente	2.536.840,00
Quantias subidas nos dias 3, 4 e 5	95.055,00
Faltam subir p/completar a nova cota	2.933.935,00
	806.065,00
	3.800.000,00

SÃO PAULO:

Quantia subida anteriormente	1.542.618,00
Quantia subida no dia 4	65.000,00
Faltam subir p/completar a nova cota	1.607.618,00
	2.193.382,00
	3.800.000,00

PERCENTAGENS SOBRE AS NOVAS COTAS:

Distrito Federal — 35,6%	São Paulo — 42,3%
--------------------------	-------------------

Lança o CACO Uma Campanha

Em Defesa da Nossa Soberania

Deliberam os estudantes da Faculdade Nacional de Direito realizar jornadas em defesa das liberdades democráticas e da independência Nacional — Reatamento de relações com a U.R.S.S. e defesa das nossas riquezas minerais

O CENTRO Acadêmico Cândido de Oliveira, órgão máximo dos estudantes da Faculdade Nacional de Direito, decidiu organizar e patrocinar uma campanha de grande envergadura pelas liberdades democráticas e em defesa da

soberania nacional. Em manifesto assinado pelos diretores do CACO, em que são explicadas as razões para o lançamento das «Jornadas Pelas Liberdades Democráticas» e em Defesa da Soberania Nacional», ocupa-se a disposição de luta

dos estudantes, ao mesmo tempo que são ressaltados os problemas que mais afligem o povo brasileiro.

APOIO DE TRABALHADORES O CACO dará início às Jornadas Pelas Liberdades (CONCLUI NA 5.ª PAGINA)

COM A PUBLICAÇÃO ONTEM no «Diário Oficial» da portaria aprovada quinta-feira última pela COFAP, entram em vigor os novos preços para a lavagem química e a seco de ternos, vestidos, capas etc. Com a portaria em questão fica aumentado de quatro cruzeiros, por peça, a lavagem de roupas nas tinturarias consideradas de primeira categoria. Assim a limpeza de um costume de homem de qualquer tecido usual, ou farda, passará a ser cobrada a trinta cruzeiros. Idêntico serviço «a seco» custará nada menos que trinta e cinco cruzeiros. Um vestido de senhora, de feito simples, trinta e três cruzeiros. Por sua vez o transporte da roupa, quando efetuado pelo estabelecimento, será cobrado a parte. (Leia na 4.ª página os resultados da operação se-
manal do nosso concurso «O Aumento do Dia».)

GILBERTO PAIM

Se pudesse penetrar a sementeira dos tempos, o Ministro da Fazenda vislumbraria as espigas do futuro na industrialização básica do país, sem prejuízo da comissão que lhe pudessem atribuir os fabricantes de frigoríficos e DDT. Mas não lhe é permitido interpretar Shakespeare senão como propagandista da Coca-Cola e de outras firmas que mandaram Milton Eisenhower inspecionar o futuro campo de milho e de batatas, na qualidade de embaixador extraordinário do presidente norte-americano.

Advogado que se rege por um código de ética elaborado em terras estrangeiras, o ministro da Fazenda aceita a acusação americana e em sessão da Comissão de Desenvolvimento Industrial divulga, como seu, um plano que apenas se trata para terceiros. A assinatura do ajuste hoje firmado com a Klein & Saks é um passo altamente significativo no sentido de coordenar e estimular a indústria alimentícia brasileira — declarou o sr. Aranha nessa ocasião. A fome do povo serve, assim, para convencer o grande público de que a industrialização fundamental, condenada pelo ministro, pode ser substituída por atividades que produzirão, intencionalmente, neste país, o efeito do opio na China ocupada pelos japoneses.

A penetração de que a firma Klein & Saks é apenas um meio não desaparece na eloquência do ministro, cujos amigos em Nova Iorque usam linguagem menos rebuscada na apresentação de seus planos e desejos. E assim os conselheiros do sr. Aranha não lhe pouparam a ocasião de se fazer uma vez desmascarado. O Tesouro Nacional assume a responsabilidade pelo pagamento em dólares da conta que o sr. Julien Saks nos vai submeter, mas quem terá planejado a vinda ao Brasil do técnico e de sua equipe para estudos de cinco fides das possibilidades da nossa indústria alimentícia? Toda a história está ligada à viagem do sr. Milton Eisenhower, o qual levou uma publicação do mundo dos negócios de Nova Iorque, a declarar que a economia brasileira está no limiar de uma nova era de expansão agrícola. O em-

baixador extraordinário discutiu longamente com Vargas sobre o papel que os Estados Unidos desempenharão e ajudará o Brasil a resolver um dos seus maiores problemas.

Eis a origem do plano alimentar do sr. Aranha, em substituição a um plano de industrialização da base: «O embaixador pessoal de Eisenhower declarou que o governo norte-americano está preparado para ajudar o capital deste país a arriscar-se a participar da indústria alimentar brasileira — escreveu a publicação, de agosto, salientando que Vargas e Aranha se declararam muito interessados na exposição de Milton Eisenhower.

E depois dessa amável introdução, comprovamos que vale muito pouco a eloquência do ministro. São os próprios amigos do sr. Aranha que não escondem o fato de que o grande advogado se acha do corpo e alma a seu serviço. Diz ainda a nota mencionada: «Além das duas firmas cerealiíferas norte-americanas que estarão operando no Brasil, brevemente — a Kellogg Corn Flakes (milho) e a Quaker Oats (aveia) — outras companhias planejam fazer investimentos a longo prazo.

Ninguém pode iludir-se com o sr. Aranha. Quando o ministro da Fazenda impede a «Wolkswagen», firma de automóveis alemã, de instalar-se em São Paulo, apenas prepara o caminho para a «General Motors». O enigma do ministro de Vargas e de Wall Street não chega mais a enusar espanto. Se em certo dia manifesta falsa rebelião contra firmas americanas, que bastam plantar um veículo para elevar-lhe o preço em mil dólares, no dia seguinte vemos em publicações americanas que a Willys Overland Corporation brevemente estará montando em São Paulo com linhas por dia. Qualquer homem do povo sabe que, no Brasil, a «Willys Overland» se confunde com o ministro Oswaldo Aranha.

DO ESTADO DO RIO

Manobram os Patrões da Hime Para Não Pagar o Abono

OS TRABALHADORES VÃO SE DIRIGIR AO SINDICATO — DECLARAÇÕES DE OPERÁRIOS A NOSSA REPORTAGEM

Uma comissão de operários da Hime esteve em nossa redação para denunciar as manobras dos patrões, que não querem dar o Abono de Natal, apesar dos lucros da companhia terem ultrapassado a 20 milhões de cruzeiros em 1952 e, com o aumento de 40 por cento no preço do ferro, está sendo previsto para o corrente ano um lucro bem superior ao do ano passado.

A Companhia, através do gerente, o conhecido fascista Lauro Paiva, e de outros elementos da sua contabilidade, como «Caboclo», João Almeida e de até o Presidente do Sindicato, o pelagoso Moraes, está espalhando o boato de que se os operários fizerem listas pedindo Assembleia no Sindicato para debater o Abono, aí mesmo é que não terão nada.

GOLPE DOS PATRÕES

Viam os patrões com esta manobra desmoralizar o Sindicato e impedir que os operários levantem suas reivindicações através de seu órgão de classe que é o caminho justo para

os trabalhadores, conforme estão fazendo os técnicos da Manufatura, da Marini, os trabalhadores da Construção Civil, em pedreiros e muitos outros.

Na realidade os proprietários da Hime não querem dar o Abono aos operários e o famigerado Lauro Paiva já disse isto várias vezes. A Companhia, para enganar os trabalhadores, vai fazer nas vésperas de Natal o pagamento do atrasado que deixou de pagar aos trabalhadores referente ao aumento de malote corrente ano, procurando desta maneira iludir uma parte dos operários, pois nem todos têm atrasados a receber.

FALAM OS OPERÁRIOS

Um trabalhador da fundição faz um apelo para que os seus companheiros saiam a Assembleia do Sindicato, onde será debatido o Abono à base de um mês de salário para cada trabalhador.

«O nosso salário já não dava para alimentar nossas famílias, e agora que o café subiu Cr\$ 4,00, a carne Cr\$ 2,00, o arroz está a 16 cruzeiros, a carne seca a 26

cruzeiros, a carne seca a 26 remos no Natal comprar roupa para nossos filhos, se não vier o Abono?

Um outro trabalhador, com quase 20 anos de casa, disse: «Devemos nos dirigir ao Sindicato e fazer com que a diretoria venha participar da luta ao nosso lado, pois para isso é que foi eleita o principalmente porque o Abono de Natal já é uma conquista nossa. É um direito dos trabalhadores».

Reunião Intersindical Para a Conquista do Abono

Na última reunião intersindical, levada a efeito com a presença de representantes do Sindicato dos Têxteis, do Sindicato da Construção Civil, do Sindicato dos Pedreiros, do Sindicato de Carris Urbanos, do Sindicato dos Bancários e da Federação dos Têxteis, ficou resolvida a convocação de uma ampla Assembleia Intersindical.

Essa Assembleia será realizada no próximo domingo, dia 13, às 17 horas, no edifício do SAPS, no Barreto, e terá como objetivo organizar a campanha pela conquista do Abono de Natal e aceitar o alto custo de vida. (Da Sucursal).

AO ABANDONO AS RUAS DE SANTA ROSA E ICARAI

As ruas de Santa Rosa e Icarai, em que pese a fama que têm estes bairros de serem gráteis, estão totalmente abandonadas pela Prefeitura. Os passageiros dos coletivos sofrem o diabo, cada vez que os carros mercenários nos burocos. Não há quem aguarde os solavancos. Até ruas recentemente renovadas em pouco tempo estão arruinadas. A impressão é de que o trabalho de asfaltamento é feito com material de péssima qualidade, naturalmente dando lugar a algum. (Da Sucursal).

Não Houve Assembléia dos Hoteleiros

Não se realizou a assembleia de ontem dos empregados no comércio hoteleiro e similares. E que a mesma havia sido requerida por trinta sócios e, na hora do início dos trabalhos, apenas 11 se achavam presentes. O presidente do Sindicato, Sr. Silvério Manoel da Silva, baseando-se no parágrafo 1.º do artigo 30º dos Estatutos (capítulo VIII) resolveu não realizar a assembleia. Não foi marcada outra.

Por sua vez, vários associados protestaram contra o ato do Sr. Silvério Manoel da Silva, alegando que, no edital de convocação, estava expresso que a assembleia seria realizada «em segunda convocação com qualquer número de sócios presentes».

Os Exploradores do Povo Zombam do Ultimatum da COAP

Esta Capital continua sem café apesar do bombardeio último que a COAP lançou aos negociantes através da imprensa, dando-lhes o prazo de 48 horas para pôr fim ao «lock-out». Escudados no governo de fome de Amaral Peixoto, que por intermédio de seus órgãos oficiais constantemente força a cacetaria da vida, como ficou mais uma vez posto no caso do aumento do leite, os donos de cafés e outras casas do gênero zombam do ultimato da COAP, que acabará lhes concedendo o absurdo aumento, como tem acontecido de todas as outras vezes. Enquanto isto o povo niteroiense continua sem o cafézinho e a média, consumindo um horrível chocolate que é um verdadeiro atentado à saúde pública.

Faltaram à Reunião Os Patrões de Moinhos

Marcada para o próximo dia 15, às 16 horas, uma reunião de empregados e empregadores no Ministério — Os trabalhadores querem seiscentos cruzeiros de aumento

A reunião marcada para ontem, às 16 horas, no Ministério do Trabalho, de empregados e empregadores da indústria de moinhos e biscuitos não se realizou pela ausência do representante do Sindicato patronal. Em vista disso, nova reunião foi marcada para o próximo dia 15, às 16 horas.

REIVINDICAÇÃO DOS OPERÁRIOS

Os representantes dos empregados de massas e

biscuitos defenderão na mesa-redonda do dia 15, um aumento geral de seiscentos cruzeiros. Nessa ocasião o Sindicato dos trabalhadores procurará incluir os operários do trigo no aumento não seja inferior a 600.

A DIVERGÊNCIA ENTRE A CÂMARA E O PREFEITO DE NITERÓI

Acenuta-se a desinteligência entre a Câmara Legislativa de Niterói e o prefeito Altivo Linhares. Há dias os vereadores, por unanimidade, aprovaram moção de repulsa ao chefe da comuna. Agora, o sr. Linhares, em ofício lacônico, devolveu a moção, afirmando que a mesma deveria ser encaminhada ao governador do Estado, de que é pessoa de confiança.

Não Jogue Fora

Não jogue fora o seu sapato velho. Consertos garantidos à Rua São Lourenço, 119. Sola inteira ou meias solas, com rapidez e garantia. Telefone: 3032 — Niterói.

Imprensa Popular

Editor: PEDRO MOTA LIMA
Fone 22-4236

VENDA AVULSA	
Número de dia	1,00
Número assinado	3,00
1 ano	300,00
6 meses	150,00
3 meses	75,00
EXTERIORE	
1 ano	300,00
6 meses	150,00
3 meses	75,00

SUCURSAL EM SÃO PAULO
Rua dos Estudantes, n.º 84,
Cidade 20.

SUCURSAL EM NITERÓI:
Rua Visconde do Uruguai,
n.º 404, sala 105.
(sobrado)
Redação e Administração:
Rua Gustavo Lacerda, 19

O CHIQUEIRO DO «HIGINO PALACE» EM TERESOPOLIS

TERESOPOLIS, 7 (De correspondente) — O «Higino Palace» mantém um chiqueiro de porcos nos fundos de suas terras que é um verdadeiro atentado à saúde da população local. O cheiro que exala da pocilga é simplesmente insuportável. Os felizes proprietários de hotel, até hoje, porém, não foram incomodados pela Saúde Pública local, que para certas coisas é exigente demais. Que é que há?

MESA REDONDA DE BANCÁRIOS E BANQUEIROS

Realiza-se, hoje, a mesa-redonda entre os banqueiros e bancários de Niterói para discussão do pedido de aumento feito por estes últimos. Os bancários fundam-se no aumento do custo de vida, na mesma base de seus colegas cariocas, decisão esta tomada em memorável Assembleia da classe. Logo após a mesa-redonda entre empregados e empregadores os bancários realizarão na sede de seu Sindicato uma nova Assembleia Geral para discutir a resposta dos patrões e resolver quais as atitudes a tomar diante dela.

PELOS JORNAIS

Na terceira página da «A Noite», Augusto Aguiar, assinando da família Góis Monteiro, escreve:

«O caso» de Góis Monteiro com o PTB não é nenhum amor à primeira vista. De há muito, o velho general vem interessando-se pelo trabalhismo e acompanhando, com interesse e curiosidade, a sua evolução, suas contramarchas, suas vacilações, seus erros e seus acertos. E daí para sua integração — sentimental, por enquanto — no Partido Trabalhista Brasileiro foi um nada.

Era só o que faltava: Góis Monteiro no PTB e o PTB passando como partido de esquerda. O PTB é o partido de Vargas e do imposto sindical, o partido dos grandes escândalos e dos pequenos também, como o das galinhas de Quaratiba. E Góis é o velho nipo-nazi-fascista de sempre. E o homem do Estado Novo, o homem do golpe nazifascista de 29 de outubro. O escravidão não leva naturalmente em conta a inteligência nem a memória dos leitores. Onde já se viu fascismo de esquerda?

O NAZISTA LINDBERGH EM MISSÃO DE GUERRA

Informa a «Última Hora»:

«Desde as primeiras horas da tarde de sábado, encontra-se nesta capital, hospedado no Hotel Regente, em Copacabana, o célebre aviador norte-americano, Charles Lindbergh, procedente da Argentina, onde esteve longo tempo revendo velhas amizades.

Revendo velhas amizades... A mentira a serviço da guerra. O nazista Charles Lindbergh é um espírio atômico. Hoje serve a Eisenhower, como ontem foi um agente de Hitler.

O ESCRIBA INFORMA QUE FALA A SÉRIO

Abelardo Romero, escritor de Chatô, escreve no «Diário da Noite»:

«Não vejamos as leituras nestas linhas a menor ironia, a mais leve brincadeira. Desta vez falamos a sério. Ocorreu-nos tudo isso ao lermos a notícia do sofrimento e morte de Negrete. Ah, deve ter sofrido demais ao aproximar-se da morte, sendo obrigado a deixar, toda inteira, no mundo, a carne resplandecente e harmoniosa, uma mulher que os outros homens dariam tudo para possuir. E quando não por completo, pelo menos os olhos!

Chocam a todos os leitores (e não apenas as leitoras, às quais se dirige clinicamente o escritor) a balança de sentimentos, a falta de respeito à dignidade humana, o desrespeito, mas se explica: é o artigo de um rapaz de Chatô, num jornal do Chatô, o Nauseabundo.

ROL DE ESCÂNDALOS

Na «A Noite» escreve o sr. Leopoldo Heitor: «Nos últimos dois anos assistimos, entre outros, aos seguintes escândalos relacionados com os dinheiros públicos: o famoso inquérito do Banco do Brasil, cujas conclusões foram encaminhadas à Justiça; o ruído caso dos caminhões-feria também encaminhados à Justiça; fabulosas somas recolhidas a título de imposto sindical desviados; o atual caso do financiamento de «Última Hora» e empresas correlatas; o de um vereador que teria exigido vultosa quantia em dinheiro para votar certo crédito, além de inúmeros outros de menor monta. Não há muito o que admirar: são os escândalos de Vargas continuando os escândalos de Dutra! E o rol está muito incompleto. Há muitos outros escândalos, inclusive alguns por estourar.

O CANCER DA CORRUPÇÃO

«A Vanguarda» escreve um tópico, do qual destacamos:

«... enquanto o Brasil apresenta aos olhos do mundo um aspecto deplorável de nação corrompida até ao cerne pelo câncer da corrupção em larga escala, das maiores jamais verificadas ainda mesmo nos Estados Unidos, numa certa fase de sua história...»

A verdade é que a avalanche de lama é uma das consequências da importação do estilo de vida americano. Virgílio, o extorsionista da CEXIM, é um coca-cola-boy típico, um «five-percent» nativo. A corrupção nos Estados Unidos vai de vento em pó. Parnell Thomas, ex-presidente da Comissão de Inquérito das Atividades Anticorrupção, não passa de um ladrão e bateu com os costados na cadeia. O mesmo crime de Coriolano e Virgílio: amor extremo ao dinheiro... e à civilização cristã...

NERVOSOS

Desânimo, Angústia, Dificuldade Sexual no Homem e na Mulher, Fobias, Enxaquecas, Irritabilidade, Nervosismo, Sentimentos de Inferioridade e Insegurança, Ideias de Fracasso, Esgotamento.

TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NERVOSOS — CLÍNICA PSICOLÓGICA —

Dr. J. Graboia

Rua Alvaro Alvim, 21 — 13.º and. — Fone: 52-3446 — Dias 9 às 12 e das 14 às 19 horas, diariamente

BAJULACÃO E SABUJISMO EM ITAOCARA

ITAOCARA, 7 (Do correspondente) — O vereador Pedro de Sousa Coelho, num requête de bajulação e sabujismo propôs na Câmara Municipal que o governador Amaral Peixoto recebesse «congratulações do legislativo de Itacara pelo seu «honesto e profícuo governo».

Incrível é que os demais vereadores foram na conversa do sr. Pedro Coelho e aprovaram a incrível proposta. A população itacarense que considera o genro de Getúlio do município para o fim um dos maiores inimigos, qual nunca ligou, não está nada satisfeita com a disparatada ideia do sr. Pedro.

A FOME INVADE OS LARES Dos Trabalhadores da Usina Santana

HA QUATRO MESES OS PATRÕES NÃO PAGAM OS SALÁRIOS — ESGOTADOS OS ESTOQUES, INSUSTENTÁVEL A SITUAÇÃO

CAMPOS, 7 (Da Sucursal) — É insustentável a situação dos trabalhadores da Usina Santana, neste município. Há 4 meses os patrões não pagam salários aos mesmos. Por outro lado os medicamentos e gêneros de primeira necessidade que os operários podiam lançar mão pelo sistema de valores, tiveram os estoques totalmente esgotados.

Assim, a fome invade os lares, criando um ambiente de revolta e desespero. O Presidente do Sindicato dos Trabalhadores, Sr. Celso de Souza Lopes, ao invés de se interessar pelos operários, resume-se a dizer que o governador Amaral Peixoto resolverá a situação. Esta pro-

messagem já perdura há mais de 2 anos, e nada foi resolvido até hoje.

JOALHERIA PASCHOAL
Av. Rio Branco, 114



Ótica Continental
Rua Senador Dantas, 118
Cr\$ 150,00

Golpe do Prefeito Contra Os Operários da Prefeitura de Niterói

A criminoso manobra conta com o patrocínio do governador Amaral Peixoto — Querem mais dinheiro os comparsas de Amaral para as suas aventuras

ESTEVE em nossa redação uma comissão de trabalhadores da Prefeitura de Niterói para protestar contra a medida do Prefeito Altivo Linhares tornando ineficazes os operários efetivos da Prefeitura do setor de limpeza pública, jardinagem, pedreiros etc. Esta medida foi posta em prática há aproximadamente dois meses, e apesar das promessas do sr. Altivo Linhares, nenhuma solução prática foi dada ao caso.

Trabalhadores com mais de 15 anos de serviço, muitos esperando a aposentadoria, foram considerados provisórios, ameaçados de serem jogados à rua de uma hora para outra, e estão atualmente sem qualquer direito assegurado pelas leis trabalhistas.

GOLPE DO PREFEITO CONTRA OS OPERÁRIOS

Para realizar este monstruoso golpe contra os operários da Prefeitura, o Prefeito Altivo Linhares alega que baixou portaria aos trabalhadores, que requerem dentro de determinado prazo. Os operários protestam contra tal manobra e dizem que ninguém fora identificado de tal portaria, e que o golpe do Prefeito os apanhou de surpresa, pois veio quando ninguém esperava tal manobra do sr. Altivo Linhares.

SOB O PATROCÍNIO DE AMARAL
A criminoso manobra que ameaça centenas de trabalha-

dores da Prefeitura de Niterói, conta com o apoio do governador Amaral Peixoto, que está ciente de toda trama e nenhuma medida toma em defesa dos trabalhadores. Mais revoltante se torna o criminoso esboço aos direitos dos operários municipais quando se sabe que esta medida foi tomada sob a alegação de melhorar as finanças da pátria. O contra-almirante da Frota Carioca e seu fiel discípulo, sr. Altivo Linhares, arrancam o dinheiro dos trabalhadores que ganham míseros e miseráveis salários de fome, para aparelhar a capangagem do chachador Feio e para suas bacanais em Quitandinha. (Da Sucursal).

Peça Café Paulicéa

O Café 100%. Gostoso

RECUSE IMITAÇÕES

O Meu, o Seu, o Nosso Café

Dr. Paulo Cesar Pimentel

Doenças e Operações dos Olhos

CONSULTÓRIO
Rua 15 de Novembro, 244
Telefone 6937
NITERÓI

Herói Morto Inimigo Vivo

VELHOS fascistas brilhavam nas edições matutinas de ontem. Etelvino Lins, Raimundo Padilha, Charles Lindbergh estavam nas manchetes e nos títulos principais. O primeiro insiste na antecipação do problema sucessório: quer um substituto à altura de Vargas e por isso se inclina para o Brigadeiro. O segundo se dedica a torpedear escândalos do regime na CEXIM, o que faz, aliás, com grande maestria, lembrando os tempos dos torpedamentos dos nossos navios mercantes, em que era o chefe do integralismo, alma da quinta-coluna no país. O terceiro fornece um exemplo vivo de distorção e cretinismo da imprensa mercenária.

Insistem os jornais em chamar Lindbergh de herói, aviador, homem famoso e esquecem muito de propósito o seu principal aspecto, que é o de agente nazista. Por que viaja Charles Lindbergh? É como herói, aviador ou homem famoso, que ele se abala de repente dos Estados Unidos para a Argentina e logo em seguida para nossa terra. Claro que não, ele viaja a serviço do Partido da Guerra. Do contrário, não se justificaria

tanto silêncio, tanto mistério, tanta fuga, tanto deslustramento. Um dos jornais chegou a dizer que Charles Lindbergh veio apenas rever velhas amizades. Outro jornal informou que Lindbergh pretende voltar ao Brasil com a esposa, para uma temporada de turismo. A terceira opinião é do próprio viajante da guerra: está a serviço da Força Aérea dos Estados Unidos. E logo depois de falar à reportagem fugiu do hotel. Charles Lindbergh é um nazista declarado, e o que não dizem os jornais alagados ao imperialismo norte-americano. Sua aparência súbita em nossa pátria é a de um inimigo da democracia e do povo e como tal é que ele deve ser apontado. Jamais como herói, que não de há muito morreu e sim como um inimigo vivo, enviado do imperialismo yanque. Seu deus antigo, os escormentos da Chapela da Relva; seu deus de hoje vela nas Bermudas o destino da guerra. Por mais que incensem, enfeitem e distorçam, os escritos não podem iludir o povo, nem transformar Charles Lindbergh, herói morto, inimigo vivo da democracia e da paz.

Emmo DUARTE

«Beijo» Vargas Ligado À Quadrilha da CEXIM

O sr. Virgílio de Góis é seu pupilo, e ele está procurando abafar o escândalo nos jornais — Ouvido ontem pela Comissão de Inquérito o principal acusado de crime de extorsão, que negou tudo

O sr. Virgílio de Góis, filho do ex-diretor da CEXIM, sr. Coriolano de Góis, principal acusado do crime de extorsão denunciado pelo comerciante Severino da Costa Barros, foi ontem ouvido pela Comissão Parlamentar de Inquérito sobre as operações da CEXIM, perante a qual, circuncidado, negou terminantemente tudo que foi dito contra ele e seu pai. Disse que sua função no gabinete do pai era meramente representativa, e que ele não exercia nenhuma interferência na concessão de licenças de importação. Chegou mesmo a afirmar que nunca chegara a ver um documento dessa espécie.

O ACUSADO NEGOU TUDO

Contrariando tudo que se diz sobre o mar de escândalos e negociações, extorsões e roubos que é a CEXIM, o sr. Virgílio de Góis declarou audaciosamente que nunca nenhum intermediário influíu naquele órgão no sentido de obter licenças, e que seu pai não admitia mesmo que esses intermediários tivessem entrado na CEXIM. Disse que nunca viu o sr. Severino da Costa Barros, seu denunciante,

que não o conhecia e que o mesmo, com a denúncia que ele considera caluniosa, queria prejudicar o seu pai.

Inquirido pelo relator da Comissão, deputado Alomar Balestro, fugiu de responder a quase todas as perguntas sobre o escândalo, negando tudo, e outras vezes afirmando que o sr. Coriolano de Góis responderá a essas perguntas.

Negou ter estado no Hotel Serrador, onde, segundo o de-

nunciante, ele lhe apresentara o misterioso cupiente de senador que propôs a extorsão de 20 milhões de cruzeiros, mas confessou ser assíduo frequentador de boites, em companhia de amigos. Declarou ser advogado do Banco do Brasil e não possuir bens de espécie alguma, a não ser um lote de terreno em Nova Iguaçu, comprado a prestação por Cr\$ 16.800,00.

A QUADRILHA DA CEXIM

Comparando-se o depoimento do sr. Virgílio de Góis com as acusações que lhe foram feitas e ao seu pai, sr. Coriolano de Góis, vê-se, facilmente, a falsidade e o cinismo desse depoimento. Segundo as denúncias do comerciante lesado e de centenas de outras pessoas que tiveram oportunidade de recorrer à CEXIM para conseguir licenças de importação, denúncias essas que são do domínio público, havia na CEXIM, quando da direção do sr. Coriolano de Góis, uma verdadeira quadrilha organizada, tendo à frente o sr. Virgílio de Góis, que achava os interessados, auferindo fabulosos lucros com essa rendosa indústria. Centenas de milhares de cruzeiros foram arrancados por esses «intermediários» e, agora, o principal responsável vem declarar, perante a Comissão, que nunca tratou de licença de importação e nunca viu um documento dessa espécie.

PROTEGIDO DE «BEIJO» VARGAS

Sabe-se, porém, que a quadrilha é maior do que pode pensar uma pessoa mal informada, e que o sr. Virgílio de Góis é pessoa protegida do sr. Benjamin Vargas, irmão do presidente da República. Amparado por tais protetores, o filho do sr. Coriolano de Góis pôde responder, ontem, à Comissão Parlamentar com um petulante e, às vezes, agressivo, certo da impunidade que o aguarda, pois o próprio governo, através de parentes e adeptos, se encontra mergulhado em todos esses escândalos.

Falta-se que o irmão do presidente da República, o conhecido «Beijo» Vargas, está grandemente interessado em abafar esse escândalo e, nesse sentido, está mobilizando a influência do governo até em determinados jornais para que não ataquem a quadrilha da CEXIM.

Presidente do Sindicato dos Alfaiates.

ORADORES

Na reunião solene levada a efeito na Sociedade Perseverança e Auxílio, falaram, entre outros oradores, o major Napoleão Bezerra, pela Comissão Nacional, e o acadêmico Hildebrando Codá.

REPERCUSSÃO NA ASSEMBLEIA

Na última sessão da Assembleia Legislativa do Estado, o deputado Júlio França leu as declarações dos deputados federais por Alagoas, Joaquim Viegas Neto e Mendonça Júnior, em apoio à Convenção.

NO SINDICATO DE CARRIS

Amanhã, às 19 horas, o Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos, desta Capital, realizará um ato de solidariedade à Convenção Nacional.

Falará, nessa oportunidade, o deputado Leão Carneiro. A diretoria do Sindicato convida para essa palestra todos os associados da entidade.

HOJE FERIADO BANCÁRIO

Hoje, dia de Nossa Senhora da Conceição, não haverá atividades no Rio e nos bancos desta capital. O comércio, a indústria e as repartições públicas, porém, funcionarão normalmente.

ESCREVE UM COMERCÁRIO:

“Quero Ingressar no Partido Comunista”

Até três meses atrás era leitor assíduo dos jornais de Chatô — Depois conheceu a IMPRENSA POPULAR

RECEBEMOS de um comerciante a carta abaixo transcrita. Seu autor, cujo nome deixamos de publicar por motivos óbvios, era leitor do «Diário da Noite», jornal ao qual endereçou uma sua reclamação contra a atuação do presidente do Sindicato dos Comerciantes. Nada viu publicado. Conheceu então um jornal de Prestes, a IMPRENSA POPULAR. Vejamos a íntegra de sua carta:

O PROBLEMA DO AUMENTO

«Nós, comerciantes, obtivemos um aumento de salário em setembro de 1952, na base de um acordo feito entre nosso Sindicato e os patrões. Já se passou mais de um ano. O que deveria ter feito o presidente do Sindicato, sr. Luiz Guimarães? Convocar imediatamente uma assembleia para iniciarmos a luta por novo aumento. Entretanto, nada disso fez e nós, comerciantes, continuamos a perceber os mesmos salários de fome.

Em outubro último, lendo o «Diário da Noite», escrevi aquele jornal, fazendo um apelo para que nos ajudasse com publicações a obter a realização de uma assembleia. Já se passaram quase dois meses e nada foi publicado. Conversava sobre isso com alguns companheiros de trabalho, quando um deles me perguntou se eu conhecia a IMPRENSA POPULAR. A minha resposta foi negativa, este companheiro aconselhou-me a comprar o dia seguinte. Segui seu conselho. No dia seguinte, fui ao jornal e comprei uma IMPRENSA POPULAR. Sem exagero, fiquei maravilhado com suas posições firmes, de um verdadeiro jornal popular. Agora, sr. redator, sou leitor assíduo desse jornal.

O LADRÃO CHATO

Prossiga o comerciante em sua carta: «O mesmo companheiro de trabalho que me havia aconselhado a ler a IMPRENSA POPULAR, contou-me as trapalhadas de Chatô e seus jornais. Vi então que na realidade, o «Diário da Noite» era um jornal inimigo das reivindicações dos trabalhadores, defendendo sempre os reivindicados dos trabalhadores, defendendo sempre os que aquele jornal não havia publicado minha reclamação contra o presidente do Sindicato.

«QUERO INGRESSAR NO PCB»

Diz o trecho final da carta do comerciante: «Antes de ler a IMPRENSA POPULAR, ouvia notícias sobre o comunismo. Hoje, digo sinceramente e sem receio algum: Quero ingressar no Partido Comunista do Brasil, quero ser um militante do Partido de Prestes. Quero lutar, ombro a ombro, ao lado de meus camaradas, pela grandeza de nosso Brasil.»

As portas do PCB estão abertas para os melhores filhos do povo. Através das lutas dos trabalhadores e do trabalho incansável de seus militantes, o partido da classe operária, guiado por Luiz Carlos Prestes, o grande líder do povo brasileiro, fortalece e aumenta, dia a dia, suas fileiras, marchando à frente do povo para a libertação definitiva do nosso país das garras do imperialismo.

Editorial O Estrangulamento de Nosso Comércio Exterior

O ESTABELECIMENTO de relações diplomáticas e comerciais com a União Soviética e outros países do campo socialista vem ao encontro dos interesses dos mais largos círculos brasileiros de negócios, que sofrem em consequência do rigoroso monopólio yanque sobre o nosso comércio exterior.

Ainda ontem em vespertino, divulgando os resultados de uma pesquisa oficial sobre o intercâmbio comercial do país, assinalava o recuo de nossas exportações, nos últimos anos, recuo que se acompanha da acentuação do caráter colonial do nosso comércio exterior. Este se baseia hoje quase exclusivamente no café, o qual, no ano passado, representou, sozinho, mais de 71 por cento do valor total de nossas exportações. Pagamos com o café quase tudo o que importamos.

Ao lado do café se encontra, como os demais produtos nacionais, na dependência dos importadores norte-americanos, que lhe fixam os preços, a quantidade exportável, a área em que os produtores brasileiros devem colocá-lo. O Brasil perde continuamente milhões de dólares com este monopólio, pois conseguiria naturalmente melhores preços para o seu principal produto de exportação se os mesmos fossem decorrentes da livre oferta no mercado internacional, em lugar de serem ditados pelo mercado yanque.

Neste sentido vale recordar o que já se passa com o algodão, o cacau e uma série de outros produtos brasileiros, atualmente quase sem escoamento, em consequência da manipulação dos seus preços na Bolsa de Nova York. São mercadorias praticamente afastadas de seus mercados tra-

dicionais em face da especulação das tristes americanas, que lhes fixaram um preço internacional muito aquém das necessidades dos produtores brasileiros.

Não poderá o mesmo suceder com o café?

E não se pode deixar de ter em conta o caráter de guerra e de crise da economia norte-americana. A concessão que ainda fazem governantes e monopolistas yanques, fixando para o nosso café um preço que, embora lhes garantindo grande margem de lucro, apareça ainda como uma tábua de salvação aos seus titulares do governo no Brasil, desaparecerá naturalmente ao primeiro e mais sério impacto da crise econômica cujos sintomas se acumulam e desenvolvem nos Estados Unidos.

O único caminho para que o país possa se libertar desta servidão desastrosa aos monopólios americanos, que arrastam nossa economia à catástrofe e estrangulam nosso comércio exterior é efetuar um largo e amplo intercâmbio comercial com o mercado socialista, que se desenvolve ininterruptamente sem crises nem depressões.

E é o que compreendem círculos cada vez mais vastos do mundo dos negócios no Brasil. E é o que compreendem ainda as massas populares, que são as maiores interessadas em libertar o país da ditadura econômica dos tristes, pois são elas que sofrem mais fortemente, na própria carne, com a carestia da vida, o desemprego, a crescente exploração nas fábricas e nas fazendas, as consequências da dominação. O estabelecimento de relações com a URSS e demais países do campo democrático deve ser, por isso, conquista da luta unânime e organizada de todo o povo.

A Manobra da COFAP Provoca um Quebra-Quebra em Campo Grande

Papel timbrado da Câmara servindo para falsificações — Nomeações para pagar a votação do Orçamento

NA CAMARA DO DISTRITO

O vereador Henrique Miranda, que se encontrava ausente, voltou a ocupar sua cadeira na Câmara Municipal enquanto, por outro lado, foi concedida uma licença de 90 dias ao representante comunista Antenor Marques, que será substituído pelo sr. Aristides Saldanha.

REVOLTA-SE O POVO CONTRA A COFAP

A COFAP voltou a ser motivo de denúncia na sessão de ontem da Câmara Municipal.

Foi trazido à plenário pelo vereador Couto de Souza, a notícia de que uma verdadeira multidão de pessoas (cento, sábado, de manhã, a Cooperativa dos Servidores Municipais de Campo Grande, por ocasião da venda do arroz fornecido àquela Cooperativa pela COFAP.

«Não havia arroz bastante para atender a todos os que aguardavam a vez na fila. Molhados de chuva e cansados, acabaram perdendo a paciência, no momento que um funcionário anunciou ter acabado o estoque, e investindo furiosos, quebraram os móveis e tentaram agredir o sr. João Antonio de Souza, diretor da Cooperativa.

Sabe por que tudo isso aconteceu? Porque a COFAP de uma hora para outra resolveu diminuir o fornecimento em que um funcionário tivas, diminuindo as cotas de 100 para 50 e depois para 20 sacas somente. Prosseguindo, disse o sr. Couto de Souza que o povo já está cansado de ser explorado, sendo que o mesmo arroz comprado a Cr\$ 7,50 nas cooperativas é vendido nos armazéns a Cr\$ 12,50, rotulado como de primeira, mas misturado com o de segunda. Em virtude de tudo isso não se pode deixar de verberar o procedimento das autoridades federais e municipais, que, ao invés de vires ao encontro das necessidades do povo, permitem que os comerciantes subam novamente os seus preços, porque o órgão encarregado de forçar a baixa de preços não está agindo como devia.

PAPEL TIMBRADO DA CAMARA SERVINDO PARA FALSIFICAÇÕES

O sr. Paulo Areal pediu que a Mesa controlasse melhor a utilização do papel timbrado da Câmara para pôr termo às constantes falsificações, pois chegara a seu conhecimento que haviam aparecido cartas com sua assinatura, falsificada pedindo nomeações de atendentes à Secretaria de Saúde e Assistência e entradas de futebol à F.M.F.

NOMEAÇÕES PARA PAGAR A VOTAÇÃO DO ORÇAMENTO

O sr. Dulcídio Cardoso foi severamente criticado pelo sr. Osmar de Rezende, por haver nomeado mais de cem novos funcionários para o Departamento de Estradas de Rodagem e dez oficiais de fiscalização, em paga da votação do orçamento da Prefeitura.

NEGLIGENCIA DA IMPRENSA NACIONAL

O sr. Alvimar Gomes Leal pediu energéticas providências no sentido de fazer cessar as constantes adulterações nas publicações dos trabalhos da

VITIMA DO RAIÃO X

A enfermeira Zuleica Monteiro, servindo na sessão de Raião X do Pronto Socorro, vinha de há muito sentindo sérios sintomas que ameaçavam sua saúde. Por diversas vezes tentou uma transferência e licença junto ao serviço de Biometria Médica da Prefeitura, sendo os seus legítimos pedidos sistematicamente barrados pelos médicos daquela sessão. Em consequência, somente agora, quando seu estado de saúde se agravou consideravelmente, é que resolveram conceder-lhe licença para tratamento, sendo que terá de ser feito nos Estados Unidos. Resolveu aprovar a Câmara, para isso um projeto de Lei concedendo aquela licença a Cr\$ 300.000,00, o exemplo do que ocorreu com o médico Augusto Paulino, também vítima de suas atividades profissionais.

CONVOCAÇÃO PARA DEPOR

O presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito, Sr. Hugo Ramos, requereu e foi aprovado por unanimidade, a convocação do secretário da Agricultura, Sr. João Luis de

Câmara que são negligências da Imprensa Nacional.

CONVOCAÇÃO PARA DEPOR

O presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito, Sr. Hugo Ramos, requereu e foi aprovado por unanimidade, a convocação do secretário da Agricultura, Sr. João Luis de

Agropecuária, Sr. João Luis de

Agropecuária, Sr. João Luis de

Agropecuária, Sr. João Luis de

Agropecuária, Sr. João Luis de

Agropecuária, Sr. João Luis de

Agropecuária, Sr. João Luis de

Agropecuária, Sr. João Luis de

Agropecuária, Sr. João Luis de

Agropecuária, Sr. João Luis de

Agropecuária, Sr. João Luis de

Agropecuária, Sr. João Luis de

Agropecuária, Sr. João Luis de

Agropecuária, Sr. João Luis de

Agropecuária, Sr. João Luis de

Agropecuária, Sr. João Luis de

Agropecuária, Sr. João Luis de

Agropecuária, Sr. João Luis de

Agropecuária, Sr. João Luis de

Agropecuária, Sr. João Luis de

Agropecuária, Sr. João Luis de

Agropecuária, Sr. João Luis de

Agropecuária, Sr. João Luis de

Agropecuária, Sr. João Luis de

Agropecuária, Sr. João Luis de

Agropecuária, Sr. João Luis de

Agropecuária, Sr. João Luis de

Agropecuária, Sr. João Luis de

Agropecuária, Sr. João Luis de

Agropecuária, Sr. João Luis de

Agropecuária, Sr. João Luis de

Agropecuária, Sr. João Luis de

Agropecuária, Sr. João Luis de

Agropecuária, Sr. João Luis de

Agropecuária, Sr. João Luis de

Agropecuária, Sr. João Luis de

Agropecuária, Sr. João Luis de

Agropecuária, Sr. João Luis de

Agropecuária, Sr. João Luis de

Agropecuária, Sr. João Luis de

Agropecuária, Sr. João Luis de

Agropecuária, Sr. João Luis de

Agropecuária, Sr. João Luis de

Agropecuária, Sr. João Luis de

Agropecuária, Sr. João Luis de

Agropecuária, Sr. João Luis de

Agropecuária, Sr. João Luis de

Agropecuária, Sr. João Luis de

Agropecuária, Sr. João Luis de

Agropecuária, Sr. João Luis de

Agropecuária, Sr. João Luis de

Apóia o Povo Alagoano A Convenção Nacional

PERSONALIDADES DO ESTADO NORDESTINO, ENTRE AS QUAIS O PRESIDENTE DA CAMARA DE MACEIÓ, RESSALTAM O ALTO SENTIDO PATRIÓTICO DO CONCLAVE DE JANEIRO — DEBATE NO SINDICATO DE CARRIS

Tanto no Distrito Federal, como nos Estados, se vem realizando, em meio a grande entusiasmo patriótico, os preparativos para a Convenção Pela Emancipação Nacional, a instalar-se a 15 de janeiro próximo, nesta Capital.

Telegrama de Maceió informa que, no salão nobre da Sociedade Perseverança e Auxílio dos Empregados no Comércio, houve um concorrido ato público durante o qual se empossou a Comissão Organizadora da Convenção Estadual Pela Emancipação Nacional.

MANIFESTO

Nessa ocasião, foi lido o manifesto convocando o povo alagoano a prestigiar o importante conclave. Diz o documento:

«A situação de nosso Estado, como acontece com a das demais Unidades da Federação, exige de todos os seus

cidadãos, independentemente de preferências partidárias, um acurado exame dos problemas locais, que são muitos e precisam ser defendidos com acerto no plenário da grande Convenção.

No que tange às nossas necessidades locais mais prementes, tais sejam o comércio e indústria do açúcar, do al-

godão, da pecuária, do peixe e da média lavrador, etc., a Comissão apela para os legítimos representantes desses setores no sentido de virem trazer sua contribuição, a fim de que, após o devido estudo, possa a Convenção Estadual submetê-lo à Convenção Nacional, que elaborará o «PROGRAMA DE AÇÃO COMUM AOS INTERESSES DO BRASIL».

Assinam o manifesto: dr. Abelardo Pontes Lima, presidente da Câmara de Vereadores; acadêmico Cleto Marques Luz, vice-presidente da Câmara de Vereadores; dr. Alberto de Araújo Jorge, professor catedrático da Faculdade de Medicina; dr. Ednor Valente Bittencourt, secretário da Faculdade de Medicina; professor Antônio Santos; dr. Cléia Marsiglia; farmacêutico Mateus de Barros; Cícero Torres, comerciante; dr. A. T. de Aguiar Júnior; dr. Mário Hélio Neto; dr. Heráclio Canuto; acadêmico Gladstone Barros; Hildebrando Codá do Nascimento, presidente da Faculdade de Direito; acadêmica Ibeiza Barbosa Lima; acadêmico Napoleão Moreira; Eugênio Chalhães, funcionário público; José Raimundo da Silva, presidente do Sindicato dos Pedreiros; Miguel dos Santos,

Assinam o manifesto: dr. Abelardo Pontes Lima, presidente da Câmara de Vereadores; acadêmico Cleto Marques Luz, vice-presidente da Câmara de Vereadores; dr. Alberto de Araújo Jorge, professor catedrático da Faculdade de Medicina; dr. Ednor Valente Bittencourt, secretário da Faculdade de Medicina; professor Antônio Santos; dr. Cléia Marsiglia; farmacêutico Mateus de Barros; Cícero Torres, comerciante; dr. A. T. de Aguiar Júnior; dr. Mário Hélio Neto; dr. Heráclio Canuto; acadêmico Gladstone Barros; Hildebrando Codá do Nascimento, presidente da Faculdade de Direito; acadêmica Ibeiza Barbosa Lima; acadêmico Napoleão Moreira; Eugênio Chalhães, funcionário público; José Raimundo da Silva, presidente do Sindicato dos Pedreiros; Miguel dos Santos,

Assinam o manifesto: dr. Abelardo Pontes Lima, presidente da Câmara de Vereadores; acadêmico Cleto Marques Luz, vice-presidente da Câmara de Vereadores; dr. Alberto de Araújo Jorge, professor catedrático da Faculdade de Medicina; dr. Ednor Valente Bittencourt, secretário da Faculdade de Medicina; professor Antônio Santos; dr. Cléia Marsiglia; farmacêutico Mateus de Barros; Cícero Torres, comerciante; dr. A. T. de Aguiar Júnior; dr. Mário Hélio Neto; dr. Heráclio Canuto; acadêmico Gladstone Barros; Hildebrando Codá do Nascimento, presidente da Faculdade de Direito; acadêmica Ibeiza Barbosa Lima; acadêmico Napoleão Moreira; Eugênio Chalhães, funcionário público; José Raimundo da Silva, presidente do Sindicato dos Pedreiros; Miguel dos Santos,

Assinam o manifesto: dr. Abelardo Pontes Lima, presidente da Câmara de Vereadores; acadêmico Cleto Marques Luz, vice-presidente da Câmara de Vereadores; dr. Alberto de Araújo Jorge, professor catedrático da Faculdade de Medicina; dr. Ednor Valente Bittencourt, secretário da Faculdade de Medicina; professor Antônio Santos; dr. Cléia Marsiglia; farmacêutico Mateus de Barros; Cícero Torres, comerciante; dr. A. T. de Aguiar Júnior; dr. Mário Hélio Neto; dr. Heráclio Canuto; acadêmico Gladstone Barros; Hildebrando Codá do Nascimento, presidente da Faculdade de Direito; acadêmica Ibeiza Barbosa Lima; acadêmico Napoleão Moreira; Eugênio Chalhães, funcionário público; José Raimundo da Silva, presidente do Sindicato dos Pedreiros; Miguel dos Santos,

Assinam o manifesto: dr. Abelardo Pontes Lima, presidente da Câmara de Vereadores; acadêmico Cleto Marques Luz, vice-presidente da Câmara de Vereadores; dr. Alberto de Araújo Jorge, professor catedrático da Faculdade de Medicina; dr. Ednor Valente Bittencourt, secretário da Faculdade de Medicina; professor Antônio Santos; dr. Cléia Marsiglia; farmacêutico Mateus de Barros; Cícero Torres, comerciante; dr. A. T. de Aguiar Júnior; dr. Mário Hélio Neto; dr. Heráclio Canuto; acadêmico Gladstone Barros; Hildebrando Codá do Nascimento, presidente da Faculdade de Direito; acadêmica Ibeiza Barbosa Lima; acadêmico Napoleão Moreira; Eugênio Chalhães, funcionário público; José Raimundo da Silva, presidente do Sindicato dos Pedreiros; Miguel dos Santos,

Assinam o manifesto: dr. Abelardo Pontes Lima, presidente da Câmara de Vereadores; acadêmico Cleto Marques Luz, vice-presidente da Câmara de Vereadores; dr. Alberto de Araújo Jorge, professor catedrático da Faculdade de Medicina; dr. Ednor Valente Bittencourt, secretário da Faculdade de Medicina; professor Antônio Santos; dr. Cléia Marsiglia; farmacêutico Mateus de Barros; Cícero Torres, comerciante; dr. A. T. de Aguiar Júnior; dr. Mário Hélio Neto; dr. Heráclio Canuto; acadêmico Gladstone Barros; Hildebrando Codá do Nascimento, presidente da Faculdade de Direito; acadêmica Ibeiza Barbosa Lima; acadêmico Napoleão Moreira; Eugênio Chalhães, funcionário público; José Raimundo da Silva, presidente do Sindicato dos Pedreiros; Miguel dos Santos,

Assinam o manifesto: dr. Abelardo Pontes Lima, presidente da Câmara de Vereadores; acadêmico Cleto Marques Luz, vice-presidente da Câmara de Vereadores; dr. Alberto de Araújo Jorge, professor catedrático da Faculdade de Medicina; dr. Ednor Valente Bittencourt, secretário da Faculdade de Medicina; professor Antônio Santos; dr. Cléia Marsiglia; farmacêutico Mateus de Barros; Cícero Torres, comerciante; dr. A. T. de Aguiar Júnior; dr. Mário Hélio Neto; dr. Heráclio Canuto; acadêmico Gladstone Barros; Hildebrando Codá do Nascimento, presidente da Faculdade de Direito; acadêmica Ibeiza Barbosa Lima; acadêmico Napoleão Moreira; Eugênio Chalhães, funcionário público; José Raimundo da Silva, presidente do Sindicato dos Pedreiros; Miguel dos Santos,

Assinam o manifesto: dr. Abelardo Pontes Lima, presidente da Câmara de Vereadores; acadêmico Cleto Marques Luz, vice-presidente da Câmara de Vereadores; dr. Alberto de Araújo Jorge, professor catedrático da Faculdade de Medicina; dr. Ednor Valente Bittencourt, secretário da Faculdade de Medicina; professor Antônio Santos; dr. Cléia Marsiglia; farmacêutico Mateus de Barros; Cícero Torres, comerciante; dr. A. T. de Aguiar Júnior; dr. Mário Hélio Neto; dr. Heráclio Canuto; acadêmico Gladstone Barros; Hildebrando Codá do Nascimento, presidente da Faculdade de Direito; acadêmica Ibeiza Barbosa Lima; acadêmico Napoleão Moreira; Eugênio Chalhães, funcionário público; José Raimundo da Silva, presidente do Sindicato dos Pedreiros; Miguel dos Santos,

Assinam o manifesto: dr. Abelardo Pontes Lima, presidente da Câmara de Vereadores; acadêmico Cleto Marques Luz, vice-presidente da Câmara de Vereadores; dr. Alberto de Araújo Jorge, professor catedrático da Faculdade de Medicina; dr. Ednor Valente Bittencourt, secretário da Faculdade de Medicina; professor Antônio Santos; dr. Cléia Marsiglia; farmacêutico Mateus de Barros; Cícero Torres, comerciante; dr. A. T. de Aguiar Júnior; dr. Mário Hélio Neto; dr. Heráclio Canuto; acadêmico Gladstone Barros; Hildebrando Codá do Nascimento, presidente da Faculdade de Direito; acadêmica Ibeiza Barbosa Lima; acadêmico Napoleão Moreira; Eugênio Chalhães, funcionário público; José Raimundo da Silva, presidente do Sindicato dos Pedreiros; Miguel dos Santos,

Assinam o manifesto: dr. Abelardo Pontes Lima, presidente da Câmara de Vereadores; acadêmico Cleto Marques Luz, vice-presidente da Câmara de Vereadores; dr. Alberto de Araújo Jorge, professor catedrático da Faculdade de Medicina; dr. Ednor Valente Bittencourt, secretário da Faculdade de Medicina; professor Antônio Santos; dr. Cléia Marsiglia; farmacêutico Mateus de Barros; Cícero Torres, comerciante; dr. A. T. de Aguiar Júnior; dr. Mário Hélio Neto; dr. Heráclio Canuto; acadêmico Gladstone Barros; Hildebrando Codá do Nascimento, presidente da Faculdade de Direito; acadêmica Ibeiza Barbosa Lima; acadêmico Napoleão Moreira; Eugênio Chalhães, funcionário público; José Raimundo da Silva, presidente do Sindicato dos Pedreiros; Miguel dos Santos,

Assinam o manifesto: dr. Abelardo Pontes Lima, presidente da Câmara de Vereadores; acadêmico Cleto Marques Luz, vice-presidente da Câmara de Vereadores; dr. Alberto de Araújo Jorge, professor catedrático da Faculdade de Medicina; dr. Ednor Valente Bittencourt, secretário da Faculdade de Medicina; professor Antônio Santos; dr. Cléia Marsiglia; farmacêutico Mateus de Barros; Cícero Torres, comerciante; dr. A. T. de Aguiar Júnior; dr. Mário Hélio Neto; dr. Heráclio Canuto; acadêmico Gladstone Barros; Hildebrando Codá do Nascimento, presidente da Faculdade de Direito; acadêmica Ibeiza Barbosa Lima; acadêmico Napoleão Moreira; Eugênio Chalhães, funcionário público; José Raimundo da Silva, presidente do Sindicato dos Pedreiros; Miguel dos Santos,

Assinam o manifesto: dr. Abelardo Pontes Lima, presidente da Câmara de Vereadores; acadêmico Cleto Marques Luz, vice-presidente da Câmara de Vereadores; dr. Alberto de Araújo Jorge, professor catedrático da Faculdade de Medicina; dr. Ednor Valente Bittencourt, secretário da Faculdade de Medicina; professor Antônio Santos; dr. Cléia Marsiglia; farmacêutico Mateus de

Apenas 4 Ginásios Para Todos os Subúrbios

DEFICIT DE 300 MIL VAGAS NAS ESCOLAS PRIMÁRIAS — 600 MIL CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR NO DISTRITO FEDERAL E APENAS 150 MIL FREQUENTAM AS ESCOLAS PÚBLICAS — CRIMINOSO DESCASO PELO PROBLEMA DA EDUCAÇÃO

As últimas estatísticas procedidas pelo Serviço de Recenseamento mostram o quanto é deficiente o ensino no Distrito Federal e, particularmente, na zona suburbana, onde o «deficit» de vagas nas escolas primárias é de 300 mil.

O Censo informa que existem no Distrito Federal nada menos de 600 mil crianças em idade escolar e destas, apenas 150 mil podem ser admitidas em escolas públicas devido à falta de vagas. A grande maioria dos pais de família não pode, por esse motivo, matricular seus filhos, e outros, embora com sacrifícios, conseguem ainda matricular os em escolas particulares, afetando sensivelmente seus orçamentos domésticos.

A desculpa da Prefeitura para justificar esse crime é a de que não existe dinheiro suficiente e, ao que tudo indica, em 1954 não haverá nenhuma melhora na situação do ensino já que a municipalidade apresenta um orçamento com quase a metade de deficit.

verá nenhuma melhora na situação do ensino já que a municipalidade apresenta um orçamento com quase a metade de deficit.

OBRAS ABANDONADAS
Em 1952 foi construída a verba de 12 milhões de cruzeiros para a Secretaria de Educação e Saúde, sendo que para a construção de novas escolas, não foi empregado um só centavo. A prova disso é que muitas escolas primárias que estavam sendo construídas estão abandonadas. É o exemplo da escola situada na Rua Invenção, entre Bento Ribeiro e Rocha Miranda. As obras foram iniciadas há três anos e, inexplicavelmente, abandonadas. O mesmo fenômeno se repetiu no Morro de Andaraí, Jacarepaguá, ou outro qualquer subúrbio. Milhares de crianças deixam de estudar por falta de grupos es-

colares, enquanto surgem e todo instante novos grupos de crianças e se adquirem toneladas de armamentos.

CINCO GINÁSIOS

Para o ensino médio, ginasial, as dificuldades enfrentadas pela população são enormes. Não conseguindo vagas nos estabelecimentos públicos, que são apenas em número de cinco, situados em Madureira, Escola Carmela Dutra, em Maracanã, o Moura, um em Bengali e dois em Santa Cruz, a saída é apelar para os estabelecimentos particulares, localizados distantes e excessivamente caros. O resultado dessa situação é que menos de 40 por cento dos meninos e meninas que terminam o curso primário podem ser encaminhados aos estabelecimentos de nível secundário. E essas dificuldades aumentam, crescendo também o deficit do ensino médio e primário. A proporção que cresce os subúrbios. A Prefeitura mantém estacionada a construção de novas escolas e relega ao mais completo abandono os grupos escolares existentes. Subúrbios há, como Deodoro, Anchieta, Ricardo de Albuquerque, etc., de numerosa população, onde não existe um único ginásio.

Concurso "O Aumento do Dia"

NOSSOS leitores acolheram com o maior entusiasmo a instituição do concurso "O Aumento do Dia". Dezenas de sugestões foram enviadas, por carta, à nossa redação, enquanto pelo telefone numerosos leitores prestavam valiosas informações sobre os preços que crescem diariamente. Entre as sugestões enviadas foram selecionadas as de dois leitores A. O. (aumento do leite Ninho), Milton de Almeida (aumento do leite Ninho), "Um Leão" (aumento da água), B. E. M. (aumento dos ovos), Carlos Araújo (aumento do papel higiênico) e N. B. Guitton (aumento dos fertilizantes). Precedido o sorteio por várias seleções, o vencedor do leitor N. B. Guitton, que nos escreveu de Campos, Estado do Rio. Ainda essa semana o primeiro vencedor do concurso "O Aumento do Dia" receberá em sua residência um volume encadernado das "Obras" de Stalin, de acordo com sua preferência. O concurso, que tem caráter permanente, prossegue.



FAZENDEIRO DO ASFALTO QUER AUMENTAR O FÓRO

RECIFE, 4 (I. P.). — Na propriedade Serinhêna, na Barra do Guabiruba, município de Bonito, vivem trabalhando 80 famílias, pagando foro todo o ano. Ali há posseiros com 20 anos de trabalho na terra, outros com seis e mais, sempre pagando o foro. Este ano o Dr. Frutuoso quer aumentar o foro, de 300 para 500 cruzeiros por ano, de cada quadro com pagamento adiantado, e quem não pagar — ele já avisou —, tem que desocupar. Os camponeses estão dispostos a não pagar nem um centavo a mais, nem a desocupar a terra, porque quem trabalha numa terra há 20 anos já é dono dela. Os demais sentem que não podem ficar sem terra para trabalhar, nem pagar um foro absurdo. Com essa medida, o Dr. Frutuoso na prática está querendo despejar os camponeses, e estes estão dispostos a, unidos com suas famílias, não saírem, pois enquanto vivem uma vida miserável, trabalhando de sol a sol, o Dr. Frutuoso não sai desta capital, vivendo uma vida de conforto e bem estar às custas dos rendelões.

Palavras Cruzadas

Problema n.º 305 (Para novatos)

1	2	3	4
1			
2			
3			
4			

HORIZONTAIS

- 1 — Utilizar, vestir.
- 2 — A melhor parte de qualquer coisa.
- 3 — Levantar, alar.
- 4 — Extraordinária, singular de dois ou mais versos.

VERTICAIS

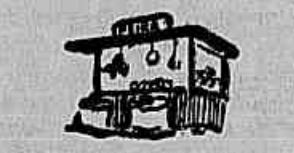
- 1 — Tornar em um só.
- 2 — Entidade fantástica que persegue os viajantes nas estradas.
- 3 — Unem, juntam, atre.
- 4 — Extraordinária, singular.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 304

- HORIZONTAIS — 1 Aral; 2 Mamo; 3 Atum; 4 Rosa. VERTICAIS — 1 Amar; 2 Rato; 3 Anus; 4 Lama.

Preços da COFAP

Estão à venda hoje, nos postos da COFAP, as seguintes mercadorias: carne de 1.º sem osso, Cr\$ 16,00 o quilo; carne de 1.º com osso, Cr\$ 12,00 o quilo; filé com ossos, Cr\$ 12,00 o quilo; filé sem ossos, Cr\$ 25,00 o quilo; feijão, Cr\$ 4,00 o quilo; farinha, Cr\$ 4,00 o quilo; cebola, Cr\$ 5,00 o quilo; arroz, Cr\$ 11,50 o quilo; salmão, Cr\$ 20,00 o quilo; alho, Cr\$ 31,00 o quilo.



FEIRAS DE HOJE

CENTRO
PRAÇA DA CRUZ VERMELHA — Rua Carlos Saampelo.

ZONA SUL

LARGO DO MACHADO — Rua Gago Coutinho; BOTAFOGO — Rua Arenaldo Quintela; IPANEMA — Rua Bulhões de Carvalho e Joaquim Nabuco.

ZONA NORTE

TIJUCA — Rua Barão de Pirassununga e Guapirara; GRAJAU — Praça Verdun; PIEDADE — Rua Gomes Sampaio; MEIER — Rua Galdino Pimentel; ENGENHO NOVO — Rua Baronesa do Engenho Novo; VAZ LOBO — Rua Bezerra de Menezes, Lima Drumont e Professor Burlamaqui; CACHAMBI — Rua Vasco da Gama e Honório; MARIA DA GRAÇA — Rua Miguel Angelo; BENTO RIBEIRO — Largo da Fontinha; HIGIENOPOLIS — Rua Darque de Matos.

ILHA DO GOVERNADOR

Praia da Galeão.

Pensão do Papai

A melhor pensão de Copacabana. Asselo e respeito.

Rua Ronaldo de Carvalho, 74

Sapataria Ribeiro

Rua Buenos Aires, 339

Verifique que vendemos os melhores sapatos pelos menores preços.

cinema teatro

CINE-JORNAIS IANQUES

E. A.

Com a submissão do governo às pretensões da Wall Street, retornaram com ainda maior virulência os jornais cinematográficos ianques a invadir as nossas salas de espetáculo. Pouco a pouco, mas em curto período de semanas, a propaganda enlatada, criada na USA, foi substituindo e eliminando a dos competidores ocidentais. Assim, hoje em dia, dificilmente se encontra em circuito normal um «Atualidades Francês», «British Gaumont», etc., com exceção dos não impingidos de curta-metragem como são os ceticismos e passatempo.

Mas falando de cine-jornais ianques, é de se enojar ante o despudor e hipocrisia com que sofregamente vomitam as suas imbecis provocações, tentando incompatibilizar o público com o campo socialista. Esta propaganda, paga pela Wall Street a que pertencem de corpo e alma os cine-jornais, sofre contudo do mal de todo mentiroso. Ela se desmente a si própria.

Tal contradição se espelha em primeiro plano na incongruência existente entre as voçiferações históricas do locutor e a possível idoneidade da imagem. Em segundo lugar, temos, graças ao atraso das notícias veiculadas pelo celulóide, já o desmentido anterior do

que o cine-jornal pretender incutir. E finalmente, os próprios disparates que lança, e ridículo das suas conclusões e a contradição muitas vezes berrante entre dois jornais subsequentes.

Por fim, acrescentamos que por isto e mais outras coisas, o cine-jornal ianque, propagador da imoralidade, difusor do sensacionalismo vulgar e criminoso, já a ninguém mais assusta. E basta ver como a platéia em pé gozava as dificuldades das tiras em Tricote para submeter o povo em luta que o locutor comparava a bandidos, como percebeu a falsidade da entrevista do Movietone com Franco (que lia as respostas já prontas num papel, com provável timbre do Departamento do Estado), e outras aberrações do colosso de barro da civilização ocidental cristã.

O cine-jornal ianque já virou placideiro, onde se substituem Ike, Truman, Dulles, Mc Carthy, assassinos pagos pelo Pentágono, e outros monstros do derradeiro ato operístico da plutocracia imperialista, em desespero de causa. Como pipocas, são oferecidos, numedez de ilusionismo, paradas de emissões, manifestações sobrenaturais e cenas de sadismo. Tudo muito de acordo com o estilo de vida ianque.

PROGRAMAS

NO RIO

CONFLITOS DE UMA VIDA — Vitória, Copacabana, — Iris, Avenida, Santa Aliça e Madureira (sexta-feira).

O TESOURO DO CONDONOR DE OURO — Palácio, Rian, Miramar, América, — Botafogo, Floriano e Santa Aliça (até quinta-feira).

MEM DE SÁ, (sexta-feira) — FASCINAÇÃO — Azteca, Alaska, — Rydan (sexta-feira).

O SONHO DO ZORRO — Art-Palácio, Rivoli, — Vaz Lobo (quinta-feira).

A ROSA DO ADRO — Presidente Gigantes em Fúria — Plaza, Astória, Olinda, Kitz, Primor, Colômbia, Mascote, H. Lobo.

MARCA DO PARA MORRER — Odeon, Roxy, — Mem de Sá, Iris, Avenida, Maracanã, Madureira (até quinta-feira).

PALACIO DAS PAIXOES — Império, Ipanema, — Tijuca e Rydan (até quinta-feira).

INTRIGA EM PARIS — Pathe, S. José, Alvorada, Para Todos, Mauá, Coliseu, Leme, Baroneza.

A CARNE E O DIABO — Nos três cinemas Metro (quinta-feira).

EM NITEROI — FASCINAÇÃO — Icarai (até quinta-feira).

PALACIO DAS PAIXOES — Imperial (até quinta-feira).

INTRIGA EM PARIS — Cassino (quinta-feira).

CONFLITOS DE UMA VIDA — Icarai (sexta-feira).

MARCA DO PARA MORRER — Imperial (sexta-feira).

EM PETROPOLIS — MARCA DO PARA MORRER — Petrópolis (quarta-feira).

CONFLITOS DE UMA VIDA — Petrópolis (domingo).

O TESOURO DO CONDONOR DE OURO — Capitólio (sexta-feira).

EM CAXIAS — O TESOURO DO CONDONOR DE OURO — Paz (sexta-feira).

MARCA DO PARA MORRER

PARA MORRER — Popular (sexta-feira).

OUTROS FILMES

NO RIO

AMEI UM BICHEIRO — Rex SUA ÚNICA SAÍDA — Texas

HISTORIA DE TRES AMORES — nos três cinemas Metro (até quinta-feira).

PAIXÃO SELVAGEM — São Luiz, Leblon, Carioca, Ideal, — Monte Castelo (até quinta-feira).

CONTOS DE NATAL — Centenário (quarta e quinta-feira).

ROMANCE PROIBIDO — Jovial (quarta e quinta-feira).

MANCHADA PELO DESTINO — São Cristóvão (quarta-feira).

PAGINAS DA VIDA —

Bandeira (sexta-feira)

LUZES DA RIBALTA — Edison (sexta-feira).

O PALHACO — Moderno e Centenário (sexta-feira).

A MÁSCARA DO VINGADOR — Bandeirantes (quinta-feira).

HOMENS DO DESERTO — Pax

EM NITEROI — ESQUINA DA ILUSÃO — Eden (sexta-feira).

LUZES DA RIBALTA — Palace (sexta-feira).

EM PETROPOLIS — PAIXÃO SELVAGEM — Capitólio (até quinta-feira).

EM CAXIAS — MOULIN ROUGE — Paz (quarta e quinta-feira).

PAIXÃO SELVAGEM — Popular (último dia).

RECREATIVISMO

As escolas de samba, da Capital e do Estado do Rio, possuem agora, neste jornal, um órgão que informará aos seus leitores o que realmente acontece nos diferentes redutos do samba. Apresentaremos, assim, dentro em breve, a vida de uma escola de samba, que será a muito querida Escola de Samba Unidos da Portela, cujo patrono, Paulo da Portela, se sagrou o «Cidadão Samba», com 800 mil votos em um concurso promovido pela TRIBUNA POPULAR. ENGENHO DE DENTRO. O tradicional «Show Variedades Olhai de Almeida» está preparando um grande

programa carnavalesco para o próximo dia 31 de dezembro, quando se realizará o grito de carnaval do «Engenho de Dentro» e muito particularmente da «Chave de Ouro».

CARNAVAL DA VITORIA

Na festa do dia 18, na Granja das Garças, comemorando a vitória da campanha dos 15 milhões de cruzeiros para a Imprensa. Popular, será realizado o verdadeiro Grito de Carnaval carioca. Contará o Carnaval da Vitoria com o concurso de vários artistas populares, com a dupla famosa de José e Joel, felizes intérpretes da música popular brasileira, vários artistas populares, entre os quais Carlinhos, Tico, Ballo, Solange Silva, Erice de Oliveira, Nilton Silva e «Grande Otelo» sub-bano. Sua presença nessa festa é indispensável.

SILVIO SANTOS

SESSA DE FILMES POLONESES

Na quinta-feira, dia 18 de dezembro, às 20 horas, a Legação da República Polónia fará a abertura da ABI (Rua Araújo Porto Alegre, 71, 9.º andar) vários documentários poloneses. O programa, além de atualidades, compreende os filmes «Exames (eletrificação de uma aldeia), «O ABC da agricultura polonesa», «Grandes jornadas da indústria polonesa», «Cem mil jovens» e «Vatécovia».

A maioria dos filmes é falada em espanhol. O filme «Vatécovia» volta a ser exibido a pedido do público. Para essa sessão de cinema poloneses são convidados todos os poloneses e amigos da Polónia. Entrada franca.

★ Cresce constantemente o número de espectadores de cinema. Assim, na Polónia, nos primeiros seis meses deste ano, calcula-se que o número de espectadores ultrapassou a casa dos 70.000.000 (setenta milhões). Em consequência desta notável afiliação, a Administração Central dos Cinemas realizou o plano previsto (de 67 milhões) com uma antecedência de vários dias.

★ Dentro, em breve, na República Polónia, será realizado um filme de fantoches. Trata-se da película «A Lenda de Janosik», que tem por tema as aventuras pitorescas do lendário herói bandido Janosik.

★ A maioria dos filmes é falada em espanhol. O filme «Vatécovia» volta a ser exibido a pedido do público. Para essa sessão de cinema poloneses são convidados todos os poloneses e amigos da Polónia. Entrada franca.

Tribuna do Barnabé • Tribuna do Barnabé • Tribuna do Barnabé

Suspensa Desde Ontem a Assistência aos Barnabés Desajustados

O IAPC SÓ QUER PAGAR EM JANEIRO

O IAPC, de acordo com uma resolução de sua diretoria, só fará o pagamento dos funcionários aposentados, relativo ao mês de dezembro, no dia 5 de janeiro. Os funcionários aposentados por doença, que recebem uma pensão, ficam, assim, em difícil situação financeira, além de impossibilitados de comemorarem o Natal. Por isso estão fazendo um apelo para que o pagamento seja feito antes do fim do mês.

258 PROMOÇÕES NA PREFEITURA

Duzentos e cinquenta e oito escriturários da Prefeitura do Distrito Federal passaram para o quadro de Oficial Administrativo, se o prefeito despachar, favoravelmente, o processo que já tem pareceres favoráveis do secretário de Administração e da Procuradoria Geral.

São funcionários preferidos na administração Carlos Vital, quando 800 vagas foram preenchidas por funcionários de outras carreiras, contra o expresso no decreto 8.813, que estabelece que 80% das vagas que ocorrem na carreira de oficial-administrativo, devem ser preenchidas por escriturários.

Conquistou Abono-Emergência O Funcionalismo de Goiás

O funcionalismo estadual de Goiás conquistou a concessão do abono-emergência.

CONCURSOS

INSCRIÇÕES ABERTAS — FISCAL DO I.A.P.I. — Vencimentos de 8.580 cruzeiros. Provas de Português, Contabilidade, Segur Social, Legislação Trabalhista, Noções de Direito Constitucional e Administrativo. SERVENTE DO S.P.F. — Provas de Português, Matemática e Prática de Serviço.

INSCRIÇÕES POR ABRI — OFICIAL ADMINISTRATIVO DO S.P.F. — Vencimentos de Cr\$ 3.880,00. Incrições a partir do dia 12. Ambos os sexos. Provas de Português, Matemática, Geografia, Noções de Estatística, Noções de Direito Administrativo, Civil, Penal e Constitucional. ESCRITURARIO DO D.C.T. — Vencimentos de Cr\$ 2.820,00. Provas de Português, Matemática, Geografia e Noções de Direito. PROVAS A REALIZAR — SE — CARTEIRO DO D.C.T. — 6/12/53 — 9 horas. ETAPAS ETAPAS U NU NUI

na base de 300 cruzeiros mensais e o salário-família de 120 cruzeiros por cada filho.

Os servidores públicos, em assembleia geral, resolveram continuar em luta permanente, pois a sua reivindicação é de um abono de emergência geral de 800 cruzeiros e um salário-família de 150 cruzeiros, assim como um salário-família de 150 cruzeiros.

O abono concedido não atinge a todos os funcionários. São excluídos do benefício os que ganham mais de 3.000 cruzeiros, os que foram reestruturados até 1952 e os contratados e mensais extras remunerados.

Não se justifica esta medida porque 3 mil cruzeiros não é um grande ordenado, é mesmo salário de fome, tanto que o novo salário mínimo em cogitação é de 2.500 por mês.

O funcionalismo exige o pagamento nas bases reivindicadas, porque o governo vive alardeando que o Estado tem uma ótima situação financeira, que existe saldo orçamentário, que a receita aumentou várias vezes, etc.

Se isso é verdade, então, existe dinheiro para pagar ao funcionalismo um ordenado de gente que lhe permita enfrentar a carestia de vida.

Se isso é verdade, então, existe dinheiro para pagar ao funcionalismo um ordenado de gente que lhe permita enfrentar a carestia de vida.

Se isso é verdade, então, existe dinheiro para pagar ao funcionalismo um ordenado de gente que lhe permita enfrentar a carestia de vida.

Se isso é verdade, então, existe dinheiro para pagar ao funcionalismo um ordenado de gente que lhe permita enfrentar a carestia de vida.

Se isso é verdade, então, existe dinheiro para pagar ao funcionalismo um ordenado de gente que lhe permita enfrentar a carestia de vida.

Se isso é verdade, então, existe dinheiro para pagar ao funcionalismo um ordenado de gente que lhe permita enfrentar a carestia de vida.

Se isso é verdade, então, existe dinheiro para pagar ao funcionalismo um ordenado de gente que lhe permita enfrentar a carestia de vida.

Se isso é verdade, então, existe dinheiro para pagar ao funcionalismo um ordenado de gente que lhe permita enfrentar a carestia de vida.

Se isso é verdade, então, existe dinheiro para pagar ao funcionalismo um ordenado de gente que lhe permita enfrentar a carestia de vida.

Se isso é verdade, então, existe dinheiro para pagar ao funcionalismo um ordenado de gente que lhe permita enfrentar a carestia de vida.

Se isso é verdade, então, existe dinheiro para pagar ao funcionalismo um ordenado de gente que lhe permita enfrentar a carestia de vida.

Se isso é verdade, então, existe dinheiro para pagar ao funcionalismo um ordenado de gente que lhe permita enfrentar a carestia de vida.

Se isso é verdade, então, existe dinheiro para pagar ao funcionalismo um ordenado de gente que lhe permita enfrentar a carestia de vida.

Se isso é verdade, então, existe dinheiro para pagar ao funcionalismo um ordenado de gente que lhe permita enfrentar a carestia de vida.

Se isso é verdade, então, existe dinheiro para pagar ao funcionalismo um ordenado de gente que lhe permita enfrentar a carestia de vida.

Se isso é verdade, então, existe dinheiro para pagar ao funcionalismo um ordenado de gente que lhe permita enfrentar a carestia de vida.

Se isso é verdade, então, existe dinheiro para pagar ao funcionalismo um ordenado de gente que lhe permita enfrentar a carestia de vida.

Se isso é verdade, então, existe dinheiro para pagar ao funcionalismo um ordenado de gente que lhe permita enfrentar a carestia de vida.

Se isso é verdade, então, existe dinheiro para pagar ao funcionalismo um ordenado de gente que lhe permita enfrentar a carestia de vida.

Se isso é verdade, então, existe dinheiro para pagar ao funcionalismo um ordenado de gente que lhe permita enfrentar a carestia de vida.

Se isso é verdade, então, existe dinheiro para pagar ao funcionalismo um ordenado de gente que lhe permita enfrentar a carestia de vida.

Se isso é verdade, então, existe dinheiro para pagar ao funcionalismo um ordenado de gente que lhe permita enfrentar a carestia de vida.

Se isso é verdade, então, existe dinheiro para pagar ao funcionalismo um ordenado de gente que lhe permita enfrentar a carestia de vida.

Se isso é verdade, então, existe dinheiro para pagar ao funcionalismo um ordenado de gente que lhe permita enfrentar a carestia de vida.

Se isso é verdade, então, existe dinheiro para pagar ao funcionalismo um ordenado de gente que lhe permita enfrentar a carestia de vida.

Se isso é verdade, então, existe dinheiro para pagar ao funcionalismo um ordenado de gente que lhe permita enfrentar a carestia de vida.

Se isso é verdade, então, existe dinheiro para pagar ao funcionalismo um ordenado de gente que lhe permita enfrentar a carestia de vida.

Se isso é verdade, então, existe dinheiro para pagar ao funcionalismo um ordenado de gente que lhe permita enfrentar a carestia de vida.

Se isso é verdade, então, existe dinheiro para pagar ao funcionalismo um ordenado de gente que lhe permita enfrentar a carestia de vida.

Se isso é verdade, então, existe dinheiro para pagar ao funcionalismo um ordenado de gente que lhe permita enfrentar a carestia de vida.

Se isso é verdade, então, existe dinheiro para pagar ao funcionalismo um ordenado de gente que lhe permita enfrentar a carestia de vida.

Se isso é verdade, então, existe dinheiro para pagar ao funcionalismo um ordenado de gente que lhe permita enfrentar a carestia de vida.

Se isso é verdade, então, existe dinheiro para pagar ao funcionalismo um ordenado de gente que lhe permita enfrentar a carestia de vida.

Se isso é verdade, então, existe dinheiro para pagar ao funcionalismo um ordenado de gente que lhe permita enfrentar a carestia de vida.

Se isso é verdade, então, existe dinheiro para pagar ao funcionalismo um ordenado de gente que lhe permita enfrentar a carestia de vida.

Se isso é verdade, então, existe dinheiro para pagar ao funcionalismo um ordenado de gente que lhe permita enfrentar a carestia de vida.

Se isso é verdade, então, existe dinheiro para pagar ao funcionalismo um ordenado de gente que lhe permita enfrentar a carestia de vida.

Se isso é verdade, então, existe dinheiro para pagar ao funcionalismo um ordenado de gente que lhe permita enfrentar a carestia de vida.

Se isso é verdade, então, existe dinheiro para pagar ao funcionalismo um ordenado de gente que lhe permita enfrentar a carestia de vida.

Se isso é verdade, então, existe dinheiro para pagar ao funcionalismo um ordenado de gente que lhe permita enfrentar a carestia de vida.

Preparam os Metalúrgicos Uma Grande Assembléia

Os metalúrgicos cariocas preparam-se para realizar uma importante assembléia, no próximo dia 18. Tratando da seguinte ordem do Dia: a) — aprovação da ata anterior; b) — relatório do delegado da corporação ao III Congresso Sindical Mundial; c) andamento da campanha por aumento de salários; d) — criação do Fundo de Greve; e) luta pelo abono de Natal.

A realização dessa assembléia vem despertando o maior interesse na corporação, como constatou ontem a reportagem em palestra com operários da Standard Elétrica, que afirmaram comparecer em massa.

ENTENDIMENTOS

Os metalúrgicos, que nessa assembléia realizarão mais uma importante etapa de sua campanha por

No dia 18, o novo impulso à campanha por aumento — Já houve contacto com os patrões

aumento de salário, iniciada há alguns dias, tiveram já o primeiro entendimento com os empregadores da Categoria de Indústrias Mecânicas e de Material Elétrico, quinta-feira última. Estiveram representados pela diretoria do Sindicato e dois membros da Comissão de Salários. Os patrões alegaram, a princípio, impossibilidade de atendê-los por «ainda não ter esgotado o prazo de duração do último acordo de aumentos». Os operários, no entanto, disseram, em resposta, que são fabulosos os lucros da empresa e que o custo da vida subiu assustadoramente, conforme dados oficiais que possuem. Os empregadores, então, prometeram reali-

zar uma assembléia nestes dias, a fim de estudar melhor a questão, solicitando, ainda, que os operários lhes fornecessem os dados referidos.

Novo entendimento será realizado no próximo dia 16, tendo sido já oficiados para comparecer os dois Sindicatos patronais, dos quatro existentes, que continuam recusando tomar conhecimento da campanha reivindicatória.

IMPORTANCIA DA ASSEMBLEIA

Todos estes fatos, segundo informação prestada ontem pelo secretário do Sindicato, sr. Benedito Cerqueira, à reportagem, serão estudados pelos operários na próxima assembléia do dia 18, os quais, prevendo possíveis impasses criados pela intransigência patronal, constituirão o seu Fundo de Greve para garantir a vitória à campanha.

Denunciam os metalúrgicos da Standard Elétrica:

Demissões em Massa Para Quebrar a Luta Por Aumento

A mesma coisa aconteceu durante a última campanha reivindicatória — Denunciarão o golpe na assembléia do dia 18 — Seis operários vítimas do descaço dos patrões — «Providências» dos gringos: aumentar o batalhão de alcaguetes

Os operários Francisco P. Filho e Antônio Leite, ambos da Seção de Marcenaria, e Hélio (mais conhecido por «Paulista») acabam de ser demitidos da Standard Elétrica. Os dois primeiros foram quinta-feira última e o último sábado passado. Não foi alegado qualquer motivo, mas, ao tenta-

rem saber na Seção de Pessoal as razões de suas demissões, foram informados por um funcionário de que as ordens são estas.

Em palestra com a reportagem, afirmaram, no entanto, tratar-se de um plano da empresa, visando ainda o afastamento de numerosos outros metalúrgicos.

QUEBRAR A LUTA

Os companheiros de trabalho dos operários demitidos sábado último, fizeram-nos denúncia idêntica, isto é, de que se trata mesmo de um plano de demissão coletiva da Standard Elétrica. E o objetivo — salientaram — é o de quebrar a luta por aumento de salários e abono de Natal, em que estão

A LUTA POR AUMENTO

A atual luta por aumento de salário dos metalúrgicos da Standard Elétrica vem despertando, desde o início, a reação ferozista dos gringos diretores, que por todos os meios tentam desarticular a luta. No entanto, ela tem se desenvolvido grandemente. Os operários, por sua vez, iniciaram reuniões no Sindicato, discutiram a tabela a ser reivindicada e aprovaram a seguinte base: 30 cruzeiros diários para adultos e 15 para menores. Imediatamente constituiram sua Comissão de Salário e confeccionaram um memorial, com grande número de assinaturas, que foi entregue ao advogado da empresa, solicitando o concessão do aumento e dando aos patrões, ao mesmo tempo, um prazo de 20 dias para a resposta. Na Standard os gringos diretores recusam avistar-se com os operários. Tudo é feito por intermédio do advogado. O advogado mostrou-se excessivo, afirmou que dar aumento era seu

empenhados. Na campanha anterior por aumento de salários, foram também demitidos três dos operários que mais se destacavam e, segundo foram ainda informados, seriam igualmente demitidos todos os que assinaram um memorial entregue aos patrões. A ameaça, no entanto, despertou indignados protestos e não chegou a se consumar.

UNIFICAÇÃO DAS LUTAS

Os operários, enquanto aguardavam a «resposta» prometida pelo advogado, reuniram-se na grande assembléia do dia 27 último da corporação, no Sindicato, e aderiram, numa campanha comum, aos seus companheiros das demais Indústrias Mecânicas, unificando sua luta com a que se tornou geral: 50 cruzeiros para adultos e 25 para menores.

Estas atividades e o espírito de unidade que as regem, despertou a reação ferozista dos gringos, que, em represália, tentam desarticular os operários pela «demissão».

No entanto, como ainda afirmaram à reportagem, estarão em massa na próxima assembléia do Sindicato, no dia 18, e não desistirão o golpe patronal de que estão sendo vítimas.

REVOLTANTE DESCASO

O aumento de salários é um meio de que lançam mão os operários da Standard Elétrica para ar uma situação cada vez mais intolerável, agravada não só pelos baixos vencimentos (em média de 45 a 60 cruzeiros diários) como também pelas revoltantes condições de trabalho lá existentes. Para provar isto, poderíamos dar exemplos, que os metalúrgicos deram à reportagem. Damos, porém, estes: não faz muitos dias seis operários, Antônio, José Ferreira, Cláudio (sobrinho de regado de serviço), Cícero e mais dois companheiros, todos da Seção de Marcenaria e da Pintura, sofreram tratamento com o seguinte: o próprio médico da empresa atestou intoxicação, como a causa dos desmaios. E não era para menos. A Seção de Marcenaria é insalubre. Fica num compartimento não muito espaçoso, todo fechado, com ventilação, cuja atmosfera é sempre impregnada do cheiro proveniente das tintas. Pois bem, a despeito de tudo isto, os operários, no grande batalhão de metalúrgicos, trabalham 10.11 e até 12 horas diárias.

Podemos dizer — acrescentaram os operários — que aqui desmora um companheiro por dia.

Uma outra coisa, cujas condições não são menos revoltantes que a de Marcenaria. A de «facto de Arsenio». Os companheiros operários como «verdadeiro cemitério», pois nunca se vê um morto lá, mas muitos acabam morrendo tuberculando.

SUJEIRA E «CAGUETAGEM

Outra reclamação dos operários à reportagem é que agrava a situação de

Vida Sindical

CONSTRUÇÃO CIVIL

A Junta Governativa de pelegos de Jango, do Sindicato da Construção Civil vem negando aos associados a realização de assembléia e para se eternizar na entidade vem adiando deliberadamente a realização de eleições. Obedecendo o plano eleitoral de Jango, a Junta de pelegos acaba de distribuir um edital aos jornais convocando os associados para proceder à revisão de suas matrículas, pretendendo com isso proteger mais ainda as eleições.

TAIFEIROS DA MARINHA

No dia 9 do corrente, a partir das 9 e até às 18 horas, estarão votando os associados do Sindicato Nacional dos Taifeiros Colônias e Panificadores Marítimos para eleger a nova diretoria da entidade. — Concorrem duas chapas às eleições. Uma encabeçada pelo líder da greve de 16 de junho, Manuel Lino e a outra por membros da atual diretoria. As mesas coloradas de votos foram assim distribuídas: 1ª — Mesa Coletora — Sede do Sindicato; 2ª Mesa Coletora — Ilhéris — na Orla Marítima do Cais do Porto e 3ª Mesa Coletora — Ilhéris — Ilha do Mocangê e Ilha Viana.

OPERÁRIOS EM MOINHOS

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Trigo, Milho, Mandioca e de Massas Alimentícias do Rio de Janeiro convoca seus associados para a assembléia que se realizará amanhã, às 17.30 horas para tratar da seguinte Ordem do Dia: «Assuntos Gerais».

AUMENTO DOS CABINEIROS

O Sindicato dos Cabineiros de Elevadores convoca seus associados para uma assembléia a ser realizada hoje, terça-feira, na sede do Sindicato dos Motoristas, à Rua Camerino, 65, para tratar de diversos problemas de importância, entre os quais a questão salarial.

COOPERATIVA DA LIGHT

A Cooperativa dos Empregados da Light vai realizar uma assembléia na próxima quinta-feira, dia 10, às 18 horas, na sede do Sindicato de Carris Urbanos, para de-

bater a seguinte Ordem do Dia:

- 1) Revisão dos horários da Diretoria.
- 2) Instalação de um sub-armazém no Estado do Rio.

METALÚRGICOS DE CAXIAS

A Associação Profissional dos Trabalhadores Metalúrgicos, Mecânicos e do Material Elétrico de Caxias, Meriti, Nilópolis e Nova Iguaçu, convoca todos os trabalhadores das categorias profissionais e que trabalhem em fábricas situadas nos referidos municípios, a se reunirem em Assembléia Geral, no próximo dia 26, às 15 horas para discutir a necessidade de transformar a Associação em Sindicato. Local da realização da assembléia: Estrada Rio-Petropolis, nº 1.652, 2º andar, sala 11.

CONFERENTES DA MARINHA

A Associação dos Conferentes da Marinha Mercante comunica que está aberto o prazo de 30 dias para o registro de chapa para a eleição da referida associação que se realizará em 15 de janeiro vindouro.

EMPREGADOS PÚBLICOS

A Cooperativa de Consumo dos Empregados Públicos, convoca seus associados para a assembléia que realizará no dia 27 do corrente, às 17 horas, em sua sede à Avenida Venezuela, 31 Ordem do Dia: a) Aprovação do Balcão Geral relativo aos exercícios de 1951-52; b) Eleição do Conselho Administrativo e Conselho Fiscal; c) Assuntos gerais.

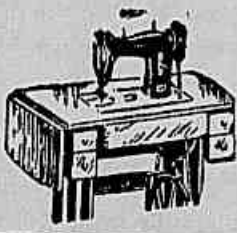
OFICIAIS DE NAUTICA

O Sindicato Nacional dos Oficiais de Nautica realizará eleições para escolha de Diretoria no dia 7 de março do próximo ano. Concorrerá uma chapa encabeçada pelo líder nacional dos marítimos Emílio Bonfante Demaria, e integrará ainda por Antonio Pinto Barbosa e Serapião do Nascimento.

VENDEDORES VIAJANTES

O Sindicato dos Empregados Vendedores Viajantes do Comércio do Rio de Janeiro convoca seus associados para as festividades a serem levadas a efeito no dia 12 de dezembro, pela passagem do seu 20º aniversário de fundação.

MECÂNICO DE MÁQUINA DE COSTURA



Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em Geral. — Vende-se máquinas novas a prestação. Tel.: 49-8310



Metalúrgicos da Standard Elétrica, quando falavam à reportagem

Tramam Contra as Eleições no Sindicato da Construção Civil

O MINISTÉRIO ASSEGURA AO PELEGO: «SUA VITÓRIA ESTÁ GARANTIDA. A «DOAS» DARÁ UM JEITO...» — UM CANDIDATO QUE NEM É SÓCIO DO SINDICATO

SEGURO social

Alberto Carmo

UMA FABRICA NA REPUBLICA POPULAR DA RUMANIA

(Conclusão)

Isso não quer dizer que o problema da habitação já esteja completamente resolvido. Levandose em conta a herança triste deixada pelo regime anterior e a destruição causada pela última guerra mundial, podemos dizer com segurança que, a não ser nos países socialistas e de governo de democracia popular, em nenhum país no mundo o problema da habitação será resolvido. Mas, como o povo, como o está sendo na Rumania de hoje.

Mas voltamos, outra vez, à fábrica de tratores de SOVRON. Além da construção de casas para os operários, a fábrica construiu junto às suas instalações um grande e amplo restaurante, com capacidade para duas mil refeições. Um dispensário e um sanatório noturno. Uma escola de alfabetização para adultos, uma escola para estudos técnicos cujas aulas são ministradas por engenheiros e especialistas, uma grande escola para crianças e jovens filhos dos trabalhadores da fábrica, um hospital de emergência, um parque infantil e um jardim de infância e maternal, um clube com um ótimo estádio para todos os esportes, com duas piscinas, diversas cantinas para lanches e refeições ligeiras, uma sala para teatro e cinema com 860 lugares, cuja entrada não vai além de meio «lei» ou sejam cinquenta «banis». No clube há salas para xadrez, jogo de damas, bilhar e outros jogos. O clube do campo socialista, para música, para estudo e uma biblioteca com mais de quarenta mil volumes. Sobre o clube da fábrica falaremos mais adiante. Descreveremos o que vimos e que tanto nos impressionou no Clube de Criviza Vermelha, pertencente aos ferroviários da célebre localidade. Veremos, então, tudo que o Governo Popular proporciona aos trabalhadores em matéria de diversão e passa-tempo.

A maquinaria da fábrica é de várias procedências. Vimos as antigas máquinas suíças e alemãs salvas pelos operários durante os bombardeios. Novas máquinas de procedência soviética e máquinas novíssimas construídas na Rumania. Toda uma aparelhagem completa para a produção em massa de tratores e máquinas, que servem para abastecer a Rumania e os países que quiserem com ela negociar. No caso, o Brasil também deve interessar-se, pois precisamos de milhares e milhares de tratores e máquinas para desenvolver nossa agricultura.

Sobre as máquinas e os tornos encontramos uma grande quantidade de estrelas vermelhas ganhas pelos operários que formam a brigada de choque do trabalho. Poucas máquinas ainda estavam sem um outro galardão. A fábrica trabalha ininterruptamente durante vinte e quatro horas por dia, em três turnos de oito horas que se revezam. Os que trabalham à noite têm o seu salário aumentado em trinta e cinquenta por cento.

Em todas as conversas que mantivemos com os trabalhadores, eles não esqueceram de agradecer ao atual governo as boas condições de trabalho e a ótima remuneração que recebem. Agradecem sempre a ajuda fraternal e desinteressada prestada pela amada União Soviética na reconstrução e no desenvolvimento de sua fábrica.

A fábrica de tratores e máquinas de SOVRON é hoje na República Popular da Rumania uma garantia da vontade de paz do povo rumeno. Só ouvimos palavras de amor e carinho aos nossos povos latino-americanos. Os operários enviam aos trabalhadores latino-americanos mensagens de PAZ e fraternidade.

«ESTA NO PAPO»

Referiu-se, em seguida, Raimundo de Oliveira Medina às falcatruas de Arnaldo Coelho Rodrigues contra as próximas eleições do Sindicato. Adiantou que presenciou quando o Pelego registrou a carteira número 5888 de um operário e, se dirigindo à Nicolino Paracampo, presidente da Junta Governativa, declarou: «Este está no papo. E' meu eleito».

DESMORALIZAM O SINDICATO

Por fim, Raimundo de Oliveira Medina fez mais uma denúncia de gravidade contra a tentativa do desmoralização do Sindicato. afirmou que ontem, por volta das 7.30 horas da manhã, viu o vigia atual, lá posto por Arnaldo Coelho Rodrigues, em companhia de uma mulher, em trajos menores, no pátio interno do Sindicato, com os portões de entrada e saída fechados. Concluiu o operário: «E' preciso protestarmos contra esses abusos e exigirmos a imediata libertação do nosso Sindicato das mãos dos pelegos».

Móveis e Decorações

Diretamente da fábrica por preço baixo e facilitado. Este anúncio lhe dará direito a desconto especial. Procurar COSTA — Telefone 25-6923.

O QUE VAI PELAS EMPRESAS

A «ASSISTENCIA» DO I.A.P.I.

(do correspondente «Marreta»)

Lá na IMPRENSA POPULAR, de 5-12-53, em «CARTAS DOS LEITORES» uma denúncia sobre as irregularidades do IAPI, na qual a redação pede exemplos para melhor argumentar.

Pois bem; citei o exemplo do servente Francisco Carro, vigia da firma L. Quatroni. Esse operário trabalhando exposto ao tempo, sem nenhuma proteção em uma obra na Tijuca, de tanto apanhar chuva e friagem durante a noite, ficou doente. Procurou o apontador da firma para requerer o auxílio-doença no IAPI. De lá foi mandado para a Santa Casa, isto no dia 2 do corrente; daí foi encaminhado para o posto do Instituto na Rua Henrique Valadarez, 158 Chegando lá depois de esperar várias horas, entregou-lhe uma ficha dizendo para voltar dois dias depois ao mesmo local.

NOVAS PROTELAÇÕES

No dia 4, voltando ao Posto Central, depois de encherem uma papaelada enorme, mandaram-no para o Posto da Praça Mauá. Chegando lá às 15 horas, somente foi atendido às 19 horas, por um médico que lhe fez uma longa inquirição perguntando finalmente se tinha dinheiro para fazer o tratamento. Nesta altura, o operário, que já estava com a paciência esgotada, respondeu «que se tivesse dinheiro não estaria ali se sujeitando a tantas humilhações». Depois de tudo isto o médico deu-lhe um cartão para fazer o exame de saúde, ainda no dia 14.

Com o estado de saúde precário, como é o caso desse operário, esperar pela assistência social de Vargas, Jango e Afonso Celso, é morte certa. Enquanto se repetem diariamente casos como este, o IAPI apresenta relatórios fantásticos como o de 1952 que traz tantas cifras sobre assistência. Mas o Hospital que em parte resolveria a situação ainda não foi iniciado,

só constando em relatórios para efeito de demagogia. No terreno do hospital, que fica à Rua Dois de Dezembro em Jacarepaguá, já foi feito, aliás, o levantamento topográfico, só faltando iniciar-se a construção.

NA MAVILIS-BONFIM

A situação aqui na fábrica continua calamitosa. O «refeitório», como se chama o galpão que aqui existe, está com o teto rachado, e quando chove, a boa vira sopa. Quando não chove é a poeira que se mistura com a comida, pois não há paredes, nem latas.

As privadas são o que se pode imaginar de mais rústico: buracos no chão, tipo sentina de quartel.

Há ainda o problema dos salários, que abordarei em próxima correspondência. Mas, aproveito esta oportunidade para lançar meu protesto e de meus companheiros contra o fato de não ter sido empregada até agora a Chapa Progressista, na qual votamos em massa nas duas eleições realizadas.

(Do correspondente)

Domingo Pela Manhã Vasco x Bangu; à Tarde Fluminense x América

HOJE: BOTAFOGO X SELEÇÃO BAIANA — O Botafogo jogará, hoje, em Salvador, contra a seleção baiana, agora dirigida por Nilton Cardoso. Neste embate atuarão todos os titulares alvi-negros, à exceção do goleiro Gilson, que obteve licença para cumprir os seus compromissos escolares.

Castilho Contra o América



Castilho, cotado para voltar à meta do Fluminense

COGITA-SE DA VOLTA DO GRANDE ARQUEIRO — VILALOBOS OU PARAGUAIÓ PARA O POSTO DE IVÓ — ROBSON AINDA AUSENTE NO PRÓXIMO DOMINGO — PROGRAMA NORMAL, NO FLUMINENSE

Robson, o «mignon» atacante do Fluminense que tanta falta fez ao tricolor domingo último, por ocasião do Fla-Flu, continua ainda seriamente contido. Ontem, numa conversa telefônica que mantivemos com o médico do tricolor, dr. Paes Barreto, este nos afirmou que ainda é problemática a inclusão

CASTILHO REAPARECERÁ

Castilho, de quem não se ouvia nada, parece que voltará. O arqui-ro Veludo não agradou à direção técnica do Fluminense pela sua performance no Fla x Flu. Assim sendo, Castilho reaparecerá.

ENTRE VILALOBOS E PARAGUAIÓ

O jovem Ivo também não correspondeu no prêmio contra o Flamengo. Ainda está

de Robson no time do Fluminense. O «pequeno-polegar» continuará de fora e, em severo tratamento. Paes Barreto acha-se muito pessimista quanto à melhora do atacante até o próximo domingo. As esperanças são remotíssimas de que ele venha atuar contra o América, finalizou o médico do tricolor.

posição.

O MESMO PROGRAMA

O programa tricolor continuará sendo cumprido à risca. Hoje, costumeiramente, haverá um individual, amanhã o treino de conjunto, quinta-feira início de concentração, e sexta o treino final para o jogo de domingo contra o América.

RETORNARÁ WASSIL

Sairá Romeiro, enquanto Jorginho será o ponteiro para o jogo com o Fluminense — Prepara-se o América

O América, um dos concorrentes ao terceiro turno, lutará domingo com a equipe do Fluminense. Todos os preparativos já se iniciaram em Campos Sales para esse grande prêmio, que marcará o início do terceiro turno, o decisivo. Os americanos, que vêm fazendo uma das campanhas mais regulares no atual campeonato, estão aptos a corresponder contra os tricolores.

Romeiro cederá seu posto ao titular do América, enquanto Jorginho voltará à sua antiga posição. A volta de Wassil, não há dúvida alguma, dará mais poder e vivacidade à ofensiva rubra.

NO COMITÊ OLÍMPICO A ALEMANHA DEMOCRÁTICA

BERLIM, 7 (AFP) — O Comitê Nacional Olímpico da República Democrática Alemã reunido no setor soviético de Berlim, decidiu enviar um pedido ao Comitê Internacional Olímpico para ser reconhecido pelo mesmo e ser representado oficialmente na organização olímpica.

O TREINAMENTO

Hoje o preparador Otto Glória fará realizar um treino individual, sendo que todos os titulares estarão a postos. Amanhã será o primeiro de conjunto e sexta-feira o treino final.

VOLTA WASSIL

Wassil retornará à equipe.

Treinou o Cruzeiro em Tel-Aviv

AMANHÃ OS BRASILEIROS JOGARÃO COM O MACCABI

TEL AVIV, 7 (AFP) — Os jogadores da equipe brasileira do Cruzeiro, de Porto Alegre, realizaram, ontem, seu primeiro treino no campo do Ramatgan, perto de Tel Aviv, onde realizará o principal encontro em Israel, contra o «conce» do Maccabi, de Tel Aviv, campeonos nacionais.

Numerosa assistência presenciou o treino e, na opinião dos técnicos esportivos, os brasileiros deram provas de extraordinário controle da pelota.

Entre os espectadores, encontrava-se, igualmente, o sr. Moshe Seth Halevy, treinador da seleção nacional e do Maccabi, de Tel Aviv, que declarou que os jogadores brasileiros — segundo os resul-

tados do treino — poderiam figurar entre as melhores equipes que já estiveram até hoje em Israel.

O tempo ensolarado e

uma agradável temperatura fazem prever uma afluência considerável por ocasião do primeiro «match», a realizar-se na quarta-feira, dia 8.

DOMINGO, VASCO X BANGU E FLUMINENSE X AMÉRICA

O terceiro turno do campeonato da cidade será iniciado domingo com dois jogos. A pelotada Vasco x Bangu, que seria realizada sábado à tarde, ficou para domingo pela manhã, enquanto na parte da tarde desse mesmo dia jogará Fluminense x América. Estas duas pelotas terão como local o Estádio Municipal do Maracanã.

O Fluminense acabou como terceiro colocado do segundo turno, enquanto o Botafogo ficou no segundo posto, já que o alvi-negro levou a melhor pelo «goal average».

VOLTA VAVÁ NÃO CORRESPONDEU A ATUAÇÃO DE ADEMIR CONTRA O AMÉRICA

Ademir, que entrou no lugar de Vavá contra o América, não correspondeu. A sua atuação foi das mais fracas, juntamente com Maneca. Não se poderia definir quem atuou pior. O popular «Queixada», acha-se, presentemente, fora de forma. Faz-se necessário um treinamento intensivo para Ademir, e o Vasco nisso muito lucrará.

Vavá retornará, assim, ao ataque. O novo atacante cruz-maltino, inequivocamente um jogador de grandes recursos técnicos, dará melhor pujança à ofensiva de São Januário. Portanto, já é certa a sua inclusão no jogo de domingo de manhã no Estádio Municipal do Maracanã, contra o Bangu.

Detalhes da 22.ª Etapa

Os jogos da 22.ª etapa ofereceram os seguintes detalhes:

FLAMENGO, 2 vs. FLUMINENSE, 1.
ETAVS ETAVS TH HT HT H

Local — Estádio do Maracanã.

Preliminar — Fluminense, 2 a 0.

Julg. — Mario Viana, Otávio.

Renda — Cr\$ 1.795.704,90.

Novo recorde do campeonato.

1.º tempo — Empate de 1 a 1.

2.º tempo — Vitória de 2 a 1.

Final — Rubens aos 10 minutos. Flamengo, 2 a 1.

QUADROS

FLAMENGO — Garcia, Marinho e Pavão; Servílio, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Índio, Benitez e Esquerdinha.

FLUMINENSE — Veludo, Pindaro e Pinheiro; Jairo, Edson e Bógado; Telê, Didi, Marinho, Ivo e Quincas.

Anormalidades: Na preliminar, foram expulsos Zagalo, Bajulais e Tomieles.

BANGU, 4 vs. MADUREIRA, 0

Local — Estádio Proletário.

Julg. — Franz Grill.

Renda — Cr\$ 63.039,90.

1.º tempo — Bangu, 2 a 0.

2.º tempo — Bangu, 2 a 0.

Final — Bangu, 4 a 0. Tenos de Miguel aos 10 e aos 25 minutos.

QUADROS

BANGU — Jorge, Djalma, Edson, ETAOINU NU UN N, Toribis, José Alves, Alaine, Edson, Miguel, Decio, Zilinho, Meneses e Nivio.

MADUREIRA — Irezé, Bitum e Darcil; Alcebades, Weber e Mario; Josias, Wilson, Rodolfo, Paulinho e Osvaldo.

Aspirantes — Bangu, 9 a 0.

Juvenis — Bangu, 5 a 2 (bi-campeão).

Anormalidades — Não houve.

VASCO, 1 vs. AMÉRICA, 1

Local — Estádio do Maracanã.

Preliminar — Vasco, 2 a 1.

Julg. — Carlos de Oliveira Montello.

Primeiro tempo — América, 1 a 0. Jorginho, aos 24 minutos.

Final — Empate de 1 a 1.

ocujcan, aos 3 minutos.

Renda — Cr\$ 283.453,60.

QUADROS

AMÉRICA — Osni, Cacá e Benesi; Ivan, Osvaldinho e

Hélio; Jorginho, Romeiro, Leonidas, João Carlos e Ferreira.

VASCO — Osvaldo; Belini e Haroldo; Eli, Mirim e Jorge; Maneca, Ademir, Ipojuca, Pinga e Alvinho.

BOTAFOGO 4 X OLARIA 3

Local — General Severiano.

Julg. — José Gomes Sobrinho.

Renda — Cr\$ 33.820,60.

Primeiro tempo — Orlaria 3 x 1 — tentos de Lima (16).

Esquerdinha (30) — Vilnius (32) e Washington (42).

Final — Botafogo 4 x 3 — tentos de Juvenal (13) — Vilnius (20) — Zezinho (24).

QUADROS

BOTAFOGO — Gilson; Gerson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Garlinda, Ruarinho, Ariosto, Zezinho e Vilnius.

OLARIA — Anibal; Osvaldo e Jorge; Moacir, Olavo e Ananias; J. Alves, Garcia, Lima, Washington e Esquerdinha.

Aspirante — Botafogo 5 X 1

BONSUCESSO 5 X CANTO DO RIO 1

Local — Estádio da Rua Teixeira de Castro.

Julg. — Adelfino Ribeiro de Jesus.

Renda — Cr\$ 4.064,20.

Primeiro tempo — Bonsucesso 2 X 1.

Final — Bonsucesso 5 x 1.

QUADROS

BONSUCESSO — Art. Moreira e Mauro; Serafim, Uru-baio e Décio; Lino, Jofre, Simões, Soca e Benedito.

CANTO DO RIO — Horácio; Paulo e Carlos; Edesio, Valtir e Zé de Souza; Roberto, Jaime, Milinho, Doca e Jairo.

Anormalidades — Foram expulsos: Milinho, Zé de Souza e Paulo, todos do Canto do Rio.

SÃO CRISTÓVÃO 1 X PORTUGUESA 0

Local — Rua Figueira de Melo.

Julg. — Eunápio de Queiroz, com boa atuação.

Renda: Cr\$ 4.785,40.

Primeiro tempo 0 x 0.

Final: São Cristóvão 1 x 0, gol de Sarcinell, aos 4 minutos.

QUADROS

SÃO CRISTÓVÃO — Hélio, Manfredo e Ivan II; Zé Alves, Severino e Décio; Cosme, Sarcinell, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.

PORTUGUESA — Antoninho; Valtir e Miguel Cleandro; Aristóteles, Joe e Litulino; Renato, Neca, Otávio, Bauduca e Natalino.

Aspirantes — Portuguesa 3 x 1.

Anormalidades — Não houve.

ANALISE DA RODADA

Flamengo, Campeão do Retorno

COM O SENSACIONAL TRIUNFO SOBRE O FLUMINENSE POR 2 x 1, O RUBRONEGRO CONQUISTOU EM ÚLTIMA HIPÓTESE O VICE-CAMPEONATO DE 53 — BANGU, O SEXTO COLOCADO — O PANORAMA TÉCNICO DOS EMBATES DE SABADO

O Maracanã se engalanou domingo por ocasião do Fla x Flu. Superlotação de espectadores. Os foguetes espousavam no ar, era natural, por que ali lá se realizava um Fla x Flu. Desta vez, então, a expectativa era maior, pois estava em jogo um título parcial.

Nun intenso nervosismo, com os quadros se experimentando, assim foram os primeiros minutos. Os rubro-negros, jogando melhor, ofereciam à platéia um futebol vistoso, infiltrador. Os tricolores recuados (conforme a sua marcação), defendiam-se de todo o jeito, e às vezes em contra-ataques tentavam uma «brecha» na defensiva, gagueava. Os minutos fo-

ram-se escoando, e as duas equipes no mesmo ritmo de jogo. E quando o Flamengo pressionava mais, o Fluminense inaugurava o marcador. O Flamengo vai à frente. E Pindaro faz escanteio. Cobrado por Esquerdinha cai a bola na cabeça de Índio que empata com felicidade. 1 a 1. Foi o placard da primeira etapa. O prêmio ainda ta ser decidido na etapa final, a decisiva. Os rubro-negros se entrosaram mais ainda, e Rubens, que vinha fazendo um trabalho insano, ce-

ve coroado os seus esforços num petardo de fora da área, que consolidou a vitória rubro-negra. Daí em diante, o Flamengo, numa atuação de gala, exibiu-se aos olhos do público com categoria de campeão, os tricolores se desmontaram e foram encobertos em várias ocasiões pelos jogadores contrários.

Mas, o espetáculo mais consagrado vinha depois, quando a massa numa alegria contagiante dava vazão à satisfação que lhe proporcionava o Flamengo. A apoteose consolidou-se quando a gentil torcida tricolor esperou a «charranga» do Flamengo e num gesto cordial e de compreensão despejou uma chuva de pô-de-arriz sobre os rubro-negros. Enquanto isso, o terceiro, esfaltado, rouco e suado ainda gritava: Flamengo! Flamengo!

Com essa vitória o Flamengo se sagrou Campeão do Retorno, e disputará em melhor de três com o primeiro colocado do 3.º turno o título de Campeão de 1953. Em última hipótese, os rubro-negros são virtualmente os vice-campeões.

BANGU, SEXTO COLOCADO

O Bangu arrazou o Madureira. A equipe dos «mulatinhos rosados» não se intimidou com o senhor de Plácido.

goleando-o por 4 a 0. Foi uma partida em que os banguenses estiveram sempre com o jogo dominado. Entravam com facilidade pela defensiva tricolor suburbana e mandavam, no prêmio, a vontade. Dessa maneira, o time de Tim assegurou a sexta colocação, que lhe permitirá a disputa do terceiro turno.

EMPATOU O VASCO

Vasco e América jogaram sábado, à tarde, no Maracanã, uma partida equilibrada. O empate de 1 a 1 fez jus ao desempenho dos dois quadros, que tiveram uma atuação aquém de suas possibilidades. Ninguém se encontrou nas peças de ambos os conjuntos e o público assistiu a uma partida na qual pouco houve de futebol.

VENCEU O BOTAFOGO

Numa virada sensacional, o Botafogo venceu o Orlaria por 4 a 3. A equipe Bariri chegou a estar vencendo por 3 a 1, mas não aguentou a reação botafoguense. Os leopodineses, sempre perigosos, iniciaram bem a pugna e foram marcando gols. Ai, os alvi-negros acordaram e, numa reviravolta espetacular, conquistaram uma boa vitória, embora o juiz tivesse prejudicado os olarienses.

O Nome da Semana



COM ATUAÇÃO ESPETACULAR NO FLA X FLU e ainda fazendo o gol da vitória do Flamengo, Rubens conquistou inequivocamente o galardão de melhor jogador da sensacional batalha, sendo por isto mesmo o nome da semana. Está em excepcional forma o atacante rubro-negro e domingo cumpru excelente desempenho, com uma caibação de futebol bonito e eficiente.

Tudo Bem no Flamengo

Apenas um treino de conjunto realizará o rubronegro esta semana

O Flamengo realizará apenas um treino de conjunto esta semana. Explica-se: domingo, o rubro-negro estará de folga e o empenho da direção técnica é de poupar os jogadores para a campanha do terceiro turno.

Com referência à equipe, todos estão bem, fisicamente. Isto quer dizer que o Flamengo não tem problemas para o seu próximo compromisso, que por sinal, será contra o seu adversário de domingo último, ou seja, o Fluminense.

NUM BATE-PAPO COM RIVADAVIA:

Flávio Apontou Zezé Para Dirigir a Seleção

Reafirmou o técnico do Vasco o seu desejo nacional, e embora acentuasse que aceitaria desde que fosse convidado

Flávio Costa esteve domingo na residência do sr. Rivadávia Corrêa Meyer, presidente da C. B. D., onde foram abordados assuntos referentes à participação do Brasil na Copa do Mundo de 1954.

Embora o encontro entre os dois desportistas fosse de caráter particular soube-se que Flávio Costa mais uma vez reafirmou o seu desejo de não ser convocado para dirigir a seleção nacional, embora frisasse que aceitaria desde que fosse convidado.

APONTOU ZEZÉ

Ao curso da palestra mantida com o presidente da C. B. D., o técnico do Vasco da Gama sugeriu a indicação de Zezé Moreira para a direção do selecionado brasileiro.

Diante do ocorrido, apesar de agora que a C. B. D. escolheu quanto antes o técnico da seleção nacional para a Copa do Mundo, adiantando-se que Zezé Moreira, às preferências da entidade máxima.

OS DESPORTISTAS SÓ USAM!

PETROLEO QUINA PETROLEO SOBERANA

PRODUTOS RECOMENDADOS PELOS MAIORES CIENTISTAS PARA COMBATER A CASPA E QUEDA DOS CABELOS. AO COMPRAR EXIJAM SOBERANA

VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS, LOJAS DE ALIMENTOS, E PARAFARMACIAS.

DOIS AUMENTOS DO CAFÉ NO PERÍODO DE UM MÊS!

MAIS CR\$ 2,70 POR QUILO A PARTIR DE HOJE — HA POUCO MENOS DE UM MÊS O PRODUTO HAVIA SUBIDO 4 CRUZEIROS — AFIRMAM OS INDUSTRIAIS: A CULPA CABE A NOVA POLÍTICA DE VARGAS — AUDACIOSO ASSALTO A ECONOMIA DO POVO

Em reunião realizada às últimas horas da tarde de ontem o Sindicato das Indústrias de Torrefação e Moagem decidiu elevar para Cr\$ 41,40 o preço do quilo do café em pó distribuído no Distrito Federal e localidades adjacentes. Também o café em pó denominado "especial" (tipo de exportação) teve registrado um aumento de 2 cruzeiros por quilo, já sendo vendida a 50 cruzeiros o quilo.

O escandaloso aumento veio surpreender tanto os consumidores como os varejistas, embora há tempos o sindicato dos torrefadores tivesse anunciado o seu propósito de elevar os preços do café moído na medida que o produto em grão fosse aumentado pelos ar-

mazenadores e grandes exportadores. O café moído por atacado passa, igualmente, desde ontem, a ser vendido a 36 cruzeiros.

CONVICENCIA DA COFAP

Há pouco menos de um mês o Sindicato das Indústrias de Torrefação e Moagem determinou a elevação de 4 cruzeiros e 10 centavos sobre os preços do café em pó. Deste modo foi o produto aumentado para Cr\$ 39,10. Agora, ainda uma vez voltam os industriais a homologar um novo aumento e o que é pior, anunciam aos quatro ventos que "novas elevações serão registradas brevemente". O arbitrário aumento do café em pó é determinado de acordo com a própria COFAP, a qual, em 2 de maio do ano passado, formulou a portaria 25, que autoriza a elevar os preços do produto de acordo com os seus interesses (parágrafo 3.º) bastando apenas que registre no Diário Oficial o assalto.

Recordamos, a propósito, que a IMPRENSA POPULAR, em sua edição de 6 de novembro, inaugurava sua seção "O Aumento do Dia", precisamente com o café em pó, torrado e empacotado.

ONDE ENTRA O "ESQUEMA ARANHA"

Justificando a cobrança de quádros assalto os proprietários dos estabelecimentos torrefadores declaram que as constantes elevações de preços de produto por eles distribuído é consequência imediata da nova política cambial adotada por Vargas, o chamado "esquema Aranha". Afirma, por exemplo, que a vigência do leilão de café em grão no exterior, e que tal aumento se refletiu imediatamente sobre nosso mercado interno.

Mais Uma Violência do "Rapa"

O "Rapa", a famigerada polícia do coronel Dulcídio Cardoso, atualmente sob a direção do político Salomão Filho (Secretário do Interior), cometeu na tarde de ontem, em Copacabana, mais uma de suas revoltantes violências. Saltando do caminhão, os policiais puzeram-se em desabandada carreira contra crianças que vendiam flores nas imediações da Rua Barão de Ipanema. Um dos pequeninos tropeçou e caiu, sendo pisoteado por um dos representantes da ordem de Vargas-Dulcídio. Vários populares protestaram contra a cena de violência fascista.

CONTINUAM INTRANSIGENTES Os donos de fábricas de calçados

Na mesa-redonda realizada sexta-feira última entre sapateiros e patrões, ficou constatado mais uma vez o propósito dos industriais em não atenderem à reivindicação dos trabalhadores baseada na tabela geral de 50% de aumento sobre os salários atuais, o Abono de Natal e o fornecimento pelos patrões dos adiantamentos aos profissionais do setor "Luis XV".

Na reunião, os industriais ofereceram como contraproposta aos sapateiros um irrisório aumento de 10%, que foi energicamente recusado pelos integrantes da Comissão de Salários e pela Diretoria do Sindicato.

CADA VEZ MAIS CAROS Os Artigos de Natal

Anuncia a COFAP um tabelamento na margem da fórmula da CLD, maneira de dar cobertura legal os aumentos

Declara a COFAP que irá abelar os preços dos artigos de Natal, recentemente importados de acordo com a fórmula CLD — custo, lucro e despesa. Embora a nota da comissão da cerejeira desse a entender que com a aprovação do tabelamento haveria uma redução de preços, tal não se dará, uma vez que não

haverá fixação de preços totais, mas tão somente de margem de lucro. CADA VEZ MAIS CAROS A medida que se aproximam as festas de fim de ano, os artigos tradicionais desse período estão sendo gradativamente elevados. A castanha, por exemplo, já acusa um aumento de 2 cruzeiros

sobre os preços de uma semana atrás, sendo vendida a 50 cruzeiros por quilo. Por sua vez nozes e avelãs já ultrapassaram a cifra de 55 cruzeiros, acreditando o comércio varejista que suba até o teto de 90 cruzeiros. Quanto às frutas nacionais e estrangeiras, seus preços estão cada vez mais altos. Numerosas casas estavam, ontem, cobrando 60 a 70 cruzeiros por um quilo de uvas, enquanto a maçã está sendo vendida até a 5 cruzeiros por unidade.

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

CONVOCADO O CONSELHO ARBITRAL

Considera o Fluminense que foi o segundo colocado, havendo possibilidade de que o jogo de domingo seja Botafogo x América — O Bangu não quer jogar de manhã

O Conselho Arbitral da FMP foi convocado para amanhã à tarde quando abordará os jogos da primeira rodada do retorno. O Fluminense considera que foi o segundo colocado do segundo turno, não se conformando com o critério do "gol average", havendo por isso a possibilidade de que domingo seja realizada a partida Botafogo x América em lugar do embate entre tricolores e rubros. O Arbitral tratará também da data do jogo Vasco x Bangu, uma vez que o úl-

timista hora os banguenses mostraram-se contrários à realização daquela partida de domingo pela manhã.

NAS SUCULAS Foram anotados nos simulacros da última rodada os seguintes jogadores: Vinicius, Bob e Gerson (Botafogo); Carlos, Zé de Souza e Miltinho (Canto do Rio); Torris, Decio e Zininho (Bangu); Tomires e Kagal (Flamengo) e Batatais (Fluminense).

Aconteceu na CIDADE

Violento Desastre em São Cristóvão

TRES FERIDOS NA COLISÃO DE UM BONDE "PENHA" COM UM CAMINHÃO — O MOTORNEIRO CONSEGUIU FUGIR

AOS PRIMEIROS minutos da madrugada de ontem, na esquina das Ruas Francisco Eugênio e Gottenburg, em São Cristóvão, o bonde linha 614-Penha, conduzido pelo motorista, regulamentado 2.516, colidiu violentamente com o caminhão da Silva, dirigido por seu proprietário José Antônio da Silva, de 37 anos, solteiro, residente à Rua Júlio de Almeida, 53, que naquele local fazia manobras. O caminhão foi colido violentamente, tendo sua mercadoria, destinada a uma feira-livre, espalhada sobre o asfalto. Os dois veículos ficaram bastante avariados. Três passageiros do elétrico saíram feridos. Conduzidos ao Hospital de Pronto Socorro não foram identificados como sendo Arnaldo R. da Silva, de 32 anos de idade, solteiro, cabelcheiro, residente à Rua Emerenciana, n.º 30, com contusão no supercílio esquerdo; José Maria Blanco, de 30 anos, solteiro, comerciante, com contusões na rótula e perna direita e Hoinero Rua Curupiti, 489, com escoriações pelo corpo. Todos, após o acidente, retiraram-se para seus domicílios. O motorneiro tomou destino ignorado e o motorista do auto-carga foi preso em flagrante.

Cartier, 70, teve sua residência invadida por um grupo de seis indivíduos que, depois de roubarem jóias, dinheiro, deprecaram a residência e ainda espancaram o profissional do volante. As primeiras horas da manhã foram detidas por soldados da P. E. do Exército, Idalcio Vieira, de 22 anos, solteiro, Claudio Meneses, de 20 anos, solteiro, e Cipião Nunes de 24 anos, solteiro, em poder dos quais foram encontrados vários objetos de valor, roubados da casa do motorista, assim como a importância de 5 mil e poucos cruzeiros, quantia esta que a vítima, ao apresentar queixa, declarou que havia sido roubada. Os meliantes foram trancafiados no xadrez e restituídos ao seu legítimo dono os objetos de sua propriedade.

DESASTRE DE ÔNIBUS

Depois de algumas horas de trabalho o motorista Adelson Lopes dos Santos, casado, de 31 anos de idade, empregado da "Viação Albatroz", dirigiu-se à garagem da empresa a fim de solicitar a substituição de um pneu do ônibus n.º 8-23-23, que dirigia e faz a linha "Mauá-Caxias". Ali chegando não encontrou nenhum plantão na garagem, razão pela qual foi obrigado a fazer a segunda viagem sem necessária substituição dos pneus. Ao se aproximar da barreira de Vigário Geral o citado pneu estourou, precipitando-se o coletivo de encontro a uma árvore. O motorista procurou evitar que o carro desviasse para o abismo, conseguindo seu intento. Entretanto o carro foi se chocando com a árvore, ferindo vários passageiros.

ALVEJADO O COMERCIÁRIO

Revoltante cena de sangue teve lugar, na manhã de ontem, na Circular da Penha. O comerciante Antonio Britz, solteiro, de 21 anos, foi alvejado por um tiro no peito. Por um motorista profissional que dirigia o taxi chapa n.º 10-48-11. Gravemente ferido o rapaz foi internado no Hospital "Getúlio Vargas", havendo poucas esperanças de que se consiga salvar. A

RECONCILIAÇÃO E SANGUE

Antônio Alves da Silva, de 33 anos de idade, solteiro, residente em Magalhães Bastos, há dez anos vivia maritalmente com Silvia de Alencar doméstica, de 35 anos de idade. Há uma semana, porém, tiveram forte desentendimento, daí resultando a separação do casal. Saudoso da companheira, Antônio procurou uma reconciliação. Foi encontrar a doméstica, na manhã de ontem, próximo à sua residência, quando saiu de uma quitanda, trazendo embrulho de compras nas mãos. Quando o operário fez a proposta, Silvia não o atendeu, adiantando ainda

que não fizesse outra tentativa, pois estava tudo definitivamente acabado, gerando, de em consequência, forte discussão entre os dois. Vendo frustrada a pretendida reconciliação, Antônio, num acesso de cólera, sacou de um punhal e feriu a ex-companheira no pulmão e rim do lado direito. Silvia foi transportada em estado grave para o Hospital Carlos Chagas, onde se encontra internada em estado desesperado. Antônio Alves foi preso em flagrante.

ASSALTO

As primeiras horas da madrugada de ontem, o motorista José Ferreira de Souza, casado, residente à Rua Capilão

Em Marcha Para os 20 Milhões!

Norma Foi a Rainha da Festa

CHURRASCO EM PETRÓPOLIS — 500 PESSOAS AFLAUDEM NA PRAÇA PRINCIPAL DE CORREIAS, O "SHOW" DO JORNAL DO POVO

No Poço do Forno, localidade de Petrópolis, os ajudantes de IMPRENSA POPULAR realizaram uma festa onde foi servido um delicioso churrasco.

Os artistas populares que têm comparecido às diversas festas da campanha ali também estiveram, recebendo do povo uma ótima acolhida.



Norma de Oliveira, a candidata petropolitana.

Cerca de 500 pessoas aplaudiram o popular e conhecido humorista de São Paulo, Tição, o cantor Décio Santos, da Rádio Mauá, o "cinérol" Balick, Clemente de Oli-

veira, veterano homem de rádio cantando suas melodias, a cantora Antonieta Santos, a dançarina Marília Luana e a já famosa "PRK-Oldie". O

convívio de honra da festa que esteve sob o comando de Silvio Santos, foi o cineasta Miguel Alves, que trabalhou em vários filmes da Flama e Atlântida. O "show" foi realizado na praça principal de Correias, em Petrópolis.

LEILÃO "FUTEBOL EM FAMÍLIA"

Silvio Santos realizou na festa um leilão seguindo o seu consagrado sistema do "Futebol em Família" em que as diversas torcidas disputam entre si a prenda do leilão. No dia de Fla-Flu, então, o leilão foi animadíssimo, pois as torcidas, na festa, emprestavam a vitória no leilão o "gnifi-

PORTARIA DO CHURRASCO

Necessitamos de 10 voluntários para a portaria de recepção na Granja das Garças. Solicitamos que compareçam com a máxima urgência, dada a importância do serviço em questão. Podem apresentar-se a Adão, na Secretaria da Campanha, à Rua Gustavo Lacerda, 19, sobrado.

Entusiasmo na Campanha dos 20 Milhões em Niterói

O "Quartel-General" da Campanha dos 20 Milhões, em Niterói, esteve pequeno para conter o entusiasmo dos diretores dessa jornada. E que festa que se está programan-

do para o encerramento da campanha será algo que surpreenderá até os veteranos do Distrito Federal. Nossa reportagem ainda não sabe de muita coisa, pois os planos estão sendo guardados em cofres fortes, mas assegura que o que vem por aí é para sacudir a estátua do Araribóia. Os repórteres da nossa Sucursal estão em campo para desvendarem o mistério da festa monumental, a fim de que ninguém fique em casa, nessa data que ainda não foi revelada.

MAIS UMA CANDIDATA DO ESTADO DO RIO



Neleide Aguiar

MARCENEIROS E AJUDANTES

Todos os que se prontificaram a qualquer outro que queira, voluntariamente, ajudar na Granja das Garças a construir as barracas do Churrasco da Vitória, queiram se apresentar em Campo Grande, na Granja do Rafael, ainda hoje.



ESTA CHARGE foi publicada em "Notícias de Hoje", quando da vitória dos Quinze Milhões

Dia a Dia das Associações

As associações, atendendo ao Manifesto da Comissão Nacional da Campanha, e demonstrando haver compreendido o apelo de Prestes, programaram uma cota de Cr\$ 2.850.000,00 (dois milhões oitocentos e cinquenta mil cruzeiros).	Quantia arrecadada anteriormente	2.196.600,00
A distribuição desta cota cotas.	Arrecadados nos dias 3 e 4	56.410,00
	Arrecadados no dia 5	37.645,00
	Total arrecadado	2.280.655,00
	Faltam ser arrecadados para completar a nova cota	569.345,00
	Nova cota	2.850.000,00

Você Pode Começar Hoje Mesmo

CONCURSO QUEBRA-CABEÇAS



um terreno no Saco São

VOCE PODE COMEÇAR HOJE MESMO!

DESAFIO DO 9 DE SETEMBRO AO 1º DE MAIO

O Atirador do Clube 9 de Setembro, J. R. S., responde ao desafio do Clube Primeiro de Maio comunicando que seu clube cobriu 100% da cota, até o dia 30 de novembro e que está aguardando o pagamento do prêmio. Desafia, por sua vez, os companheiros do Primeiro de Maio para o restante da Campanha, que se encerra no dia 31/12, aniversário do Cavaleiro da Esperança. O prêmio será um retrato de Evêzete, colorido, numa bela moldura que será dado pelo que perder o vencedor.

3 Escolas de Samba

BARRACAS — BAILE — SHOW CHURRASCO — ESPORTES etc. — etc. — etc. — etc. — etc. — etc.

LEVE O PANDEIRO E A CAMISA LISTRADA PARA CAIR NA BATALHA DE CONFETE

Convites nas Sucursais e na Secretaria da Campanha

Domingo Dia 13 na Granja das Garças

Convites nas Sucursais e na Secretaria da Campanha

Grito de Carnaval Carioca — O Grito de Carnaval Carioca — O Grito de Carnaval Carioca